Resultados
2º Trimestre

SAFRA 2026/27



09 DE NOVEMBRO DE 2026

São Martinho

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	2T27	1T27	2T26	Δ 2T27/1T27	Δ 2T27/2T26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Receita Líquida[1]	1.872.962	1.529.820	1.739.702	22,4%	7,7%	3.402.782	3.597.161	-5,4%
EBITDA Ajustado	760.876	582.274	816.892	30,7%	-6,9%	1.343.150	1.621.918	-17,2%
Margem EBITDA Ajustado	*40,6%*	*38,1%*	*47,0%*	*2,6 p.p.*	*-6,3 p.p.*	*39,5%*	*45,1%*	*-5,6 p.p.*
EBIT Ajustado	95.052	121.756	366.812	-21,9%	-74,1%	216.808	697.915	-68,9%
Margem EBIT Ajustado	*5,1%*	*8,0%*	*21,1%*	*-2,9 p.p.*	*-16,0 p.p.*	*6,4%*	*19,4%*	*-13,0 p.p.*
Lucro Líquido	50.903	38.149	176.416	33,4%	-71,1%	89.052	239.245	-62,8%
Lucro Caixa	39.921	9.592	209.066	n.m	-80,9%	49.513	366.092	-86,5%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM)	1,75 x	1,59 x	1,57 x	10,6%	12,1%	1,75 x	1,57 x	12,1%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16. 1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Destaques Operacionais

	6M27	6M26	Var%.
Dados Operacionais			
ATR Produzido (mil tons)	**2.522,7**	**2.622,8**	**-3,8%**
Cana-de-açúcar	2.317,5	2.419,1	-4,2%
Milho	205,2	203,6	0,8%
Agrícola - Cana de Açúcar			
Cana processada (mil tons)	17.540,5	17.625,3	-0,5%
Própria	11.485,2	11.478,1	0,1%
Terceiros	6.055,3	6.147,2	-1,5%
Produtividade no Período (ton/ha)	86,4	78,6	9,9%
ATR Médio (kg/ton)	132,1	137,3	-3,7%
Milho Processado (mil tons)	**276,8**	**278,5**	**-0,6%**
Dados de produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.028,1	1.183,2	-13,1%
Etanol (mil m³)	857,1	817,3	4,9%
Cana-de-açúcar	739,3	700,6	5,5%
Milho	117,7	116,7	0,9%
Energia Exportada (mil MWh)	588,6	641,6	-8,3%
DDGS (mil tons)	71,1	75,3	-5,5%
Óleo de Milho (mil tons)	4,7	4,1	15,2%
Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar)	46% - 54%	51% - 49%	
Mix Açúcar - Etanol (Consolidado)	43% - 57%	47% - 53%	

No primeiro semestre da Safra 2026/27, a São Martinho processou aproximadamente 17,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, em linha com 6M26, reflexo da i) melhor produtividade no período (+9,9%) devido às condições climáticas mais favoráveis à recuperação do canavial, e ii) contraposto pela redução de dias de moagem e eficiência operacional em decorrência de chuvas durante o período de moagem.

No 6M27, as operações de cana produziram 2.317,5 mil toneladas de ATR produto (-4,2%), com mix voltado à etanol (mix – Açúcar: 46%, -5.0 p.p.), resultando em 1,0 milhão de toneladas de açúcar (-13,1%) e 739,3 mil metros cúbicos de etanol (+5,5%). Os indicadores refletem a incidência de chuvas nas unidades de São Paulo durante o período de colheita, com impacto no i) ATR Médio (-3,7%), ii) volume de cana moída no trimestre e, consequentemente, iii) volume de açúcar produzido (-13,1%). O mix de produção considera também as condições mercadológicas do 1T27 que favoreceram a produção de etanol nos primeiros meses da safra.

O processamento de milho adicionou 117,7 mil metros cúbicos de etanol (+0,9%), 71,1 mil toneladas de DDGs (-5,5%) e 4,7 mil toneladas de Óleo de Milho (+15,2%). A produção equivale a 205,2 mil toneladas de ATR.

SMTO3: R$ 17,76 por ação
Valor de Mercado: R$ 5,90 bilhões
*Em 30 de setembro de 2026

Teleconferência dos Resultados
10 de Novembro de 2026
Link para Acesso: clique aqui
15h00 no horário de Brasília
13h00 no horário de Nova York

Guidance de Produção – Safra 2026/27

Agrícola - Cana de Açúcar	Guidance Atualizado	Guidance 12M27	Var. (%)
Dados Operacionais			
Cana Processada (mil tons)	22.822,0	23.650,0	-3,5%
ATR Médio (kg/ton)	132,2	142,5	-7,3%
ATR Produzido	3.016,0	3.370,0	-10,5%
Dados de Produção			
Açúcar (mil tons)	1.355,0		
Etanol (mil m³)	935,0		
Energia Exportada (mil MWh)	785,0		
Levedura (mil tons)	20,0		
Mix Açúcar - Etanol SMSA	47% - 53%		

Nas operações de cana-de-açúcar, estima-se um total de 3.016,0 mil toneladas de Açúcar Total Recuperável (ATR produzido) a serem produzidas no 12M27, -10,5% em relação ao Guidance de 25 de maio de 2026 ("Guidance 12M27"), efeito da moagem de 22,8 milhões de toneladas de cana (uma redução de 3,5% em relação ao Guidance 12M27), e um ATR médio de 132,2 Kg/toneladas (7,3% abaixo do Guidance 12M27).

A expectativa de menor ATR produzido (-10,5%) decorre, notadamente, da ocorrência de chuvas durante o período de moagem, impactando i) a qualidade da matéria-prima (-7,3%), e ii) a quantidade de cana processada (-3,5%) devido à menor disponibilidade de colheita e moagem.

O mix de produção assume caráter mais voltado ao etanol, com destinação de 53% dos açúcares totais recuperáveis à produção de etanol, reflexo da incidência de chuvas no período de colheita, principalmente nas unidades de São Paulo, com impacto na qualidade da matéria-prima e volume de cana processada.

As estimativas de processamento de cana-de-açúcar contemplam o contingenciamento de cerca de 2,0 milhões de toneladas de cana ("cana bisada") para Safra 2027/28, reflexo da maior disponibilidade e produtividade do canavial e, por outro lado, redução dos dias de moagem em razão das chuvas.

Abaixo, estão detalhadas as estimativas de produção da operação de etanol de milho:

Processamento de Milho	Guidance Atualizado	Guidance 12M27	Var. (%)
Dados Operacionais			
Milho Processado (mil tons)	495,0	495,0	0,0%
ATR Produzido (mil tons)	365,1	364,3	0,2%
Dados de Produção			
Etanol (mil m³)	209,4	208,9	0,2%
DDG/WDG (mil tons)	127,1	134,3	-5,3%
Óleo de Milho (mil tons)	8,2	7,9	4,3%

Para a Safra 2026/27, projeta-se que a planta de etanol de milho contribua com 365,1 mil toneladas de ATR, oriundos do processamento de 495 mil toneladas de milho, e produção de aproximadamente 209 mil metros cúbicos de etanol. Esse volume está em linha com as estimativas inicialmente publicadas por meio de Fato Relevante, em maio/26, e considera o maior período de manutenção para implementação da Segunda Fase da planta de etanol de milho na Unidade Boa Vista. Em relação aos coprodutos, a estimativa revisada inclui 127 mil toneladas de DDGs (-5,3%) e oito mil toneladas de óleo de milho (+4,3%), reflexo dos rendimentos industriais observados até o momento.

Abaixo é detalhada a produção consolidada da São Martinho:

Consolidado - SMTO	Guidance Atualizado	Guidance 12M27	Var. (%)
Dados Operacionais			
ATR Produzido (mil tons)	3.381,1	3.734,1	-9,5%
Agrícola - Cana de Açúcar			
Cana Processada (mil tons)	22.822,0	23.650,0	-3,5%
ATR Médio (kg/ton)	132,2	142,5	-7,3%
ATR Produzido	3.016,0	3.370,0	-10,5%
Processamento de Milho			
Milho Processado (mil tons)	495,0	495,0	0,0%
ATR Produzido (mil tons)	365,1	364,3	0,2%
Dados de Produção			
Açúcar (mil tons)	1.355,0		
Etanol (mil m³)	1.161,4		
Cana de Açúcar	935,0		
Milho	209,4		
Energia Exportada (mil MWh)	785,0		
Levedura (mil tons)	20,0		
DDG/WDG (mil tons)	127,1		
Óleo de Milho (mil tons)	8,2		
Mix Açúcar - Etanol SMSA	42% - 58%		
Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar)	47% - 53%		

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Guidance de Capex – Safra 2026/27

Em Milhões de Reais	Guidance Atualizado	Guidance 12M27	Var. (%)
Capex de Manutenção	**1.960,0**	**2.000,0**	**-2,0%**
Melhoria Operacional	**150,0**	**149,9**	**0,1%**
Modernização/Expansão	**800,0**	**800,0**	**0,0%**
Etanol de Milho - Segunda Fase	800,0	800,0	0,0%
Capex Total	**2.910,0**	**2.949,9**	**-1,4%**

O **Capex de Manutenção** previsto para a Safra 2026/27 totaliza cerca de R$ 1,9 bilhão, uma redução de 2,0% frente ao Guidance publicado em 25 de maio de 2026 ("Guidance 12M27"), reflexo das alterações no cronograma de manutenção de entressafra por conta da extensão do período de colheita.

Não houve alterações relevantes aos valores estimados para **Capex de Melhoria Operacional** e **Modernização/Expansão**. O Projeto "Etanol de Milho – Segunda Fase" segue o cronograma de implementação previsto em anúncio, publicado via Fato Relevante em 11 de agosto de 2025, com previsão de início no segundo semestre do ano-calendário de 2027.

O **Capex Total** para Safra 2026/27 está estimado em, aproximadamente, R$ 2,9 bilhões, representando uma redução de 1,4% frente ao *Guidance* 12M27.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Composição da **Receita Líquida**

Em milhares de Reais

	2T27	1T27	2T26	Δ 2T27/1T27	Δ 2T27/2T26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Mercado Doméstico	**1.287.489**	**832.875**	**881.692**	**54,6%**	**46,0%**	**2.120.364**	**1.997.423**	**6,2%**
Açúcar	68.692	68.052	89.999	0,9%	-23,7%	136.744	168.307	-18,8%
Etanol	983.086	554.876	533.407	77,2%	84,3%	1.537.962	1.375.494	11,8%
Cana	839.378	375.473	434.588	123,6%	93,1%	1.214.851	1.066.653	13,9%
Milho	143.708	179.403	98.819	-19,9%	45,4%	323.111	308.841	4,6%
Energia Elétrica	92.944	88.702	116.841	4,8%	-20,5%	181.646	201.104	-9,7%
Levedura	28.594	24.937	32.977	14,7%	-13,3%	53.531	53.556	0,0%
DDGS	41.131	43.217	46.983	-4,8%	-12,5%	84.348	91.610	-7,9%
CBIOs	5.315	5.160	12.442	3,0%	-57,3%	10.475	19.363	-45,9%
Outros	67.727	47.931	49.043	41,3%	38,1%	115.658	87.989	31,4%
Mercado Externo	**585.473**	**696.945**	**858.010**	**-16,0%**	**-31,8%**	**1.282.418**	**1.599.738**	**-19,8%**
Açúcar	508.784	615.582	833.432	-17,3%	-39,0%	1.124.366	1.559.056	-27,9%
Etanol	67.628	75.291	21.443	-10,2%	n.m	142.919	35.869	n.m
Outros	9.061	6.072	3.135	49,2%	189,0%	15.133	4.813	n.m
Receita Líquida Total[1]	**1.872.962**	**1.529.820**	**1.739.702**	**22,4%**	**7,7%**	**3.402.782**	**3.597.161**	**-5,4%**
Açúcar	577.476	683.634	923.431	-15,5%	-37,5%	1.261.110	1.727.363	-27,0%
Etanol	1.050.714	630.167	554.850	66,7%	89,4%	1.680.881	1.411.363	19,1%
Cana	907.006	450.764	456.031	101,2%	98,9%	1.357.770	1.102.522	23,2%
Milho	143.708	179.403	98.819	-19,9%	45,4%	323.111	308.841	4,6%
Energia Elétrica	92.944	88.702	116.841	4,8%	-20,5%	181.646	201.104	-9,7%
Levedura	28.594	24.937	32.977	14,7%	-13,3%	53.531	53.556	0,0%
DDGS	41.131	43.217	46.983	-4,8%	-12,5%	84.348	91.610	-7,9%
CBIOs	5.315	5.160	12.442	3,0%	-57,3%	10.475	19.363	-45,9%
Outros	76.788	54.003	52.178	42,2%	47,2%	130.791	92.802	40,9%
Receita Líquida - Cana	**1.673.628**	**1.294.473**	**1.580.617**	**29,3%**	**5,9%**	**2.968.101**	**3.172.281**	**-6,4%**
Receita Líquida - Milho	**199.334**	**235.347**	**159.085**	**-15,3%**	**25,3%**	**434.681**	**424.880**	**2,3%**

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16. 1 - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

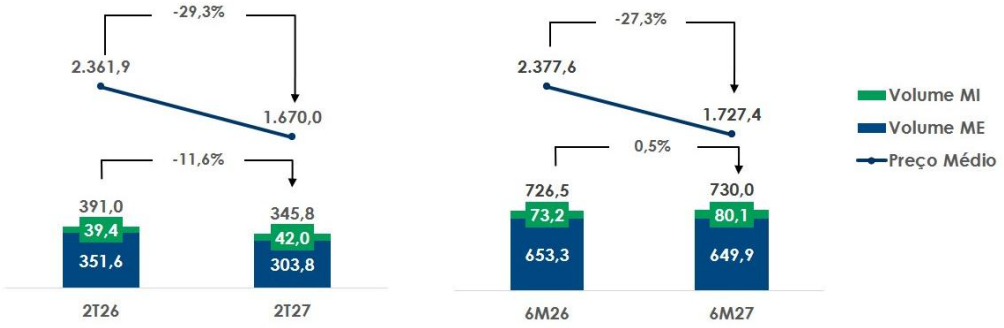
A receita líquida da São Martinho somou R$ 1.872,9 milhões no 2T27, um crescimento de 7,7% em relação ao 2T26. Esse desempenho foi impulsionado pelo maior volume comercializado (+46,8% em ATR vendido), com destaque para o etanol (+117,2%), parcialmente compensado pelos menores preços praticados no período.

No 6M27, a receita líquida atingiu R$ 3.402,8 milhões, uma redução de 5,4% na comparação com o 6M26. O resultado reflete, principalmente, a performance do açúcar (-27.0%) em função dos menores preços (-27,3%), com volumes vendidos em linha com o período anterior. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo maior volume comercializado (+18% em ATR vendido) e pelo crescimento da receita de Etanol (+19,1%), impulsionado pelo aumento de volume (+34,4%).

A receita de etanol, em ambos os períodos, inclui o reconhecimento de aproximadamente R$ 47,1 milhões da Subvenção ao Etanol Hidratado, prevista na Lei complementar 235/2026.

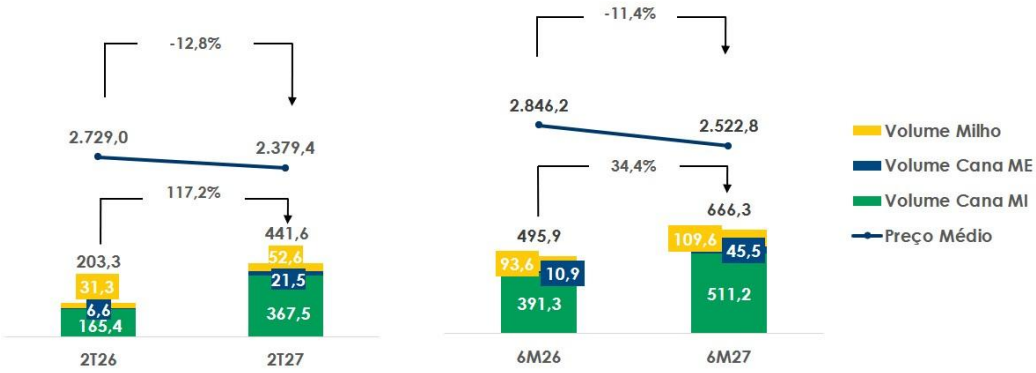
Destaca-se, abaixo, o perfil da receita líquida por produto para 2T27 e 6M27, *vis-à-vis* igual período da Safra 2025/26.

Açúcar – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R$/ton)



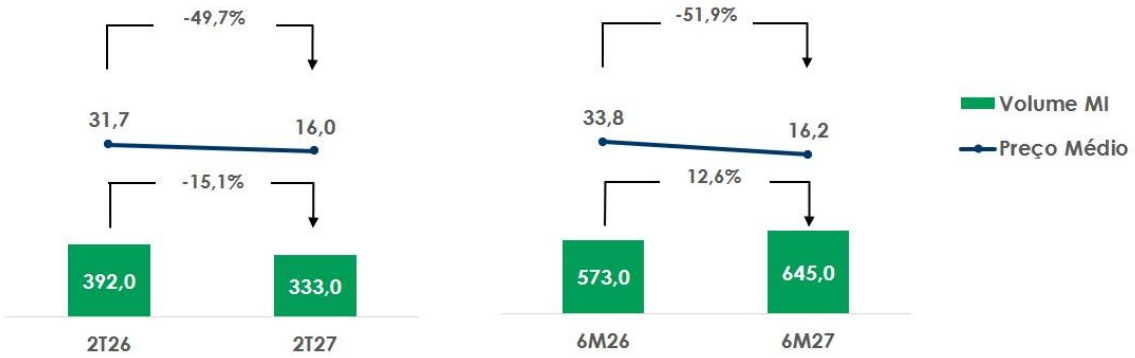
A receita líquida das vendas de açúcar resultou em R$ 577,5 milhões no 2T27, uma queda de 37,5% frente a 2T26, em função das reduções de quantidade (-11,6%) e preço (-29,3%) comercializados no período. No acumulado da safra, a receita recuou 27,0%, totalizando R$ 1.261,1 milhões, devido ao menor preço (-27,3%).

Etanol – Volume (mil m³) e Preço Médio (R$/m³)



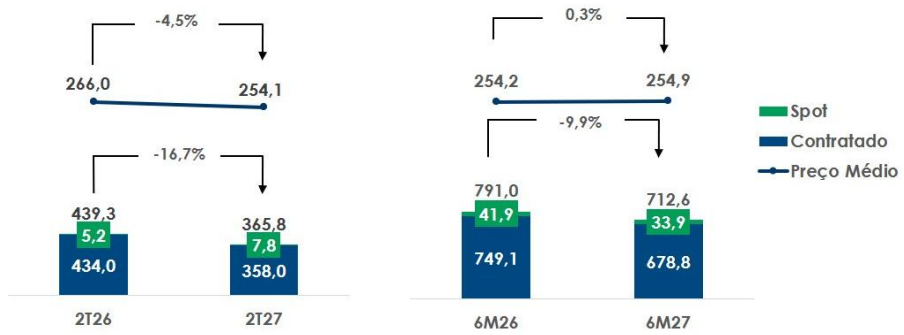
A receita líquida das vendas de etanol totalizou R$ 1.050,7 milhões no 2T26, uma expansão de 89,4% (vs. 2T26), advindo dos maiores volumes (+117,2%) comercializados e parcialmente compensado pelos menores preços (-12,8%) no trimestre. No 6M26, a receita do biocombustível somou R$ 1.680,9 milhões, um aumento de 19,1%, comparado ao 6M26, em função de maiores volumes (+34,4%) de vendas. A performance do etanol no trimestre e, por consequência, no semestre, reflete a combinação de maior volume disponível de biocombustível e as condições mercadológicas mais favoráveis para comercialização, principalmente com a Subvenção ao Etanol Hidratado, prevista na Lei complementar 235/2026 e aprovada ao longo do 2T27.

CBIOs – Quantidade (mil CBIOs) e Preço Médio (R$/CBIO)



No 2T27, foram comercializados cerca de 333,0 mil CBIOs (-15,1% vs. 2T26), com preço líquido médio de R$ 16,0/CBIO (líquido de impostos - PIS/Cofins, INSS e IR de 15% retido na fonte), valor 49,7% menor do que o realizado no mesmo período da safra anterior, totalizando uma receita de R$ 5,3 milhões (-57,3% vs. 2T26). No período acumulado, foram comercializados aproximadamente 645,0 mil CBIOs com preço médio de R$ 16,2/CBIO.

Energia Elétrica – Quantidade (mil MWh) e Preço Médio (R$/MWh)



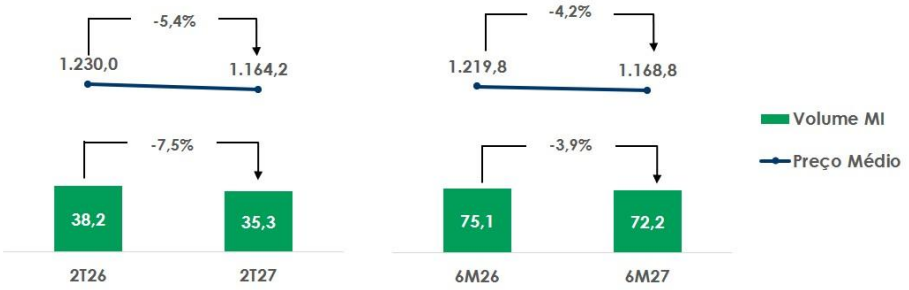
A receita líquida de comercialização de energia elétrica atingiu R$ 92,9 milhões no 2T27, uma redução de 20,5% em relação ao 2T26, decorrente dos menores preços (-4,5%) e quantidade (-16,7%) comercializados. No 6M27, a receita líquida alcançou R$ 181,6 milhões (-9,7%), com menor volume comercializado (-9,9%) e preços em linha com o mesmo período da safra anterior. A performance, no 2T27 e no 6M27, reflete a incidência de chuvas no período de produção impactando a moagem, eficiência energética da operação industrial e, consequentemente, a exportação de energia (-8,3%).

Levedura – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou cerca de R$ 28,6 milhões, no 2T27 (-13,3% vs. 2T26), impactada pelo menor volume de vendas (-17,8%), apesar do incremento de preços (+5,5%) associado ao mix com maior índice proteico. No 6M26, a receita líquida totalizou R$ 53,0 milhões, em linha com o período comparativo.

DDGS – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R$/ton)



A receita líquida com vendas de DDGs atingiu R$ 41,1 milhões no 2T27 (-12,5%), em função dos menores preços (-5,4%) e do menor volume vendido (-7,5%) no período. No acumulado da safra, a receita líquida somou R$ 84,3 milhões (-7,9%), refletindo a combinação de preços mais baixos (-4,2%) e menor volume de vendas (-3,9%). Esse desempenho está alinhado ao planejamento operacional da safra, que prevê uma redução de 5,3% na produção.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

Em milhares de Reais

	2T27	1T27	2T26	Δ 2T27/1T27	Δ 2T27/2T26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Operação de Cana-de-açúcar	**816.505**	**635.810**	**604.541**	**28,4%**	**35,1%**	**1.452.315**	**1.337.244**	**8,6%**
Custos Agrícolas	701.109	551.124	525.038	27,2%	33,5%	1.252.233	1.159.633	8,0%
Fornecedores	385.687	304.117	332.525	26,8%	16,0%	689.804	685.877	0,6%
Cana Própria - Parceiros	150.324	125.325	96.977	19,9%	55,0%	275.649	239.319	15,2%
Cana Própria	165.097	121.683	95.537	35,7%	72,8%	286.780	234.437	22,3%
Industrial	115.396	84.686	79.503	36,3%	45,1%	200.082	177.611	12,7%
Processamento de Milho	**142.714**	**143.410**	**96.540**	**-0,5%**	**47,8%**	**286.124**	**250.346**	**14,3%**
Compra de Milho	119.335	117.892	75.701	1,2%	57,6%	237.227	206.549	14,9%
Industrial	23.379	25.518	20.839	-8,4%	12,2%	48.897	43.797	11,6%
Outros Produtos	49.848	42.568	60.646	17,1%	-17,8%	92.416	101.360	-8,8%
Reintegra	(640)	(380)	(740)	68,4%	-13,6%	(1.020)	(1.347)	-24,3%
CPV - Caixa	**1.008.428**	**821.408**	**760.987**	**22,8%**	**32,5%**	**1.829.836**	**1.687.602**	**8,4%**
Ativos Biológicos	38.227	6.976	36.217	n.m	5,6%	45.204	101.442	-55,4%
Depreciação e amortização	659.928	455.885	444.728	44,8%	48,4%	1.115.813	914.051	22,1%
Custo do Produto Vendido (CPV)	**1.706.583**	**1.284.270**	**1.241.933**	**32,9%**	**37,4%**	**2.990.853**	**2.703.095**	**10,6%**
Efeitos não caixa do IFRS16	(88.289)	(72.879)	(35.100)	21,1%	151,5%	(161.168)	(71.653)	124,9%
Custo do Produto Vendido (CPV) após IFRS16	**1.618.294**	**1.211.391**	**1.206.833**	**33,6%**	**34,1%**	**2.829.685**	**2.631.442**	**7,5%**
ATR vendido (mil tons)	1.106	784	753	41,1%	46,8%	1.889	1.602	18,0%
ATR vendido (mil tons) - Cana-de-Açúcar	1.014	684	699	48,2%	45,2%	1.698	1.439	18,1%

O CPV – Caixa totalizou R$ 1.008,4 milhões (+32,5%) no trimestre e R$ 1.829,8 milhões nos primeiros seis meses da safra. A variação decorre i) do maior volume (em ATR) comercializado (+46,8% no 2T27 e +18,0% no 6M27), principalmente de biocombustível, parcialmente compensado ii) pela variação negativa do Consecana, com impacto no custo de Cana de Fornecedores, devido aos menores preços dos produtos derivados da cana-de-açúcar, especialmente etanol e açúcar.

Composição do **Custo Caixa**

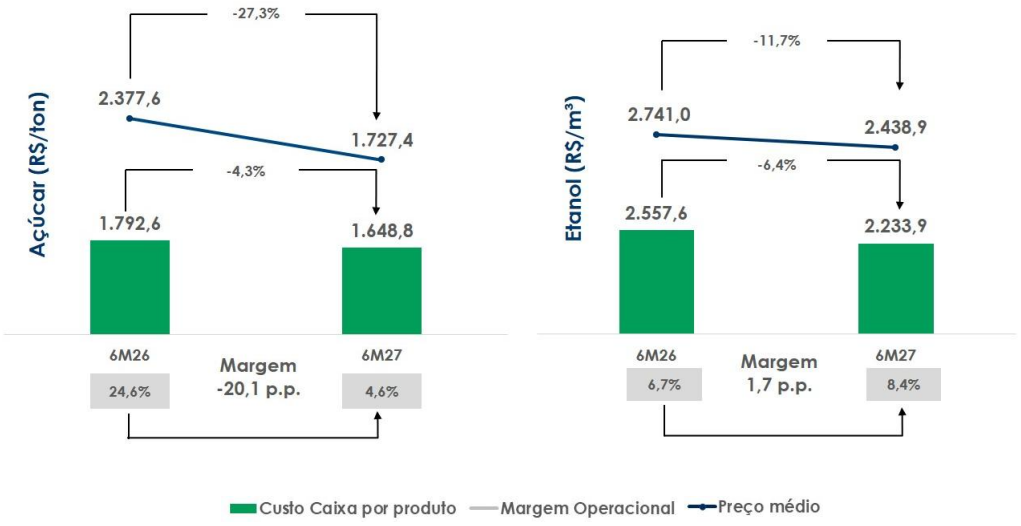
Em milhares de Reais

	6M27							6M26						
	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total
Custo Produto Vendido (CPV)	1.187.336	1.364.144	2.551.479	72.615	19.833	50.517	2.694.445	1.147.300	1.156.312	2.303.613	79.161	19.038	39.916	2.441.728
(-) Depreciação/Amortização	(488.305)	(567.692)	(1.055.997)	(14.181)	(5.470)	(28.297)	(1.103.946)	(468.664)	(398.910)	(867.574)	(10.962)	(6.347)	(16.704)	(901.587)
Var. Valor Justo Ativo Biológico	(763)	(43.424)	(44.187)	-	-	(1.017)	(45.204)	50.624	(150.766)	(100.142)	-	-	(1.300)	(101.442)
CPV - Caixa	**698.267**	**753.029**	**1.451.295**	**58.434**	**14.363**	**21.203**	**1.545.295**	**729.261**	**606.636**	**1.335.897**	**68.199**	**12.691**	**21.912**	**1.438.699**
Despesas de Vendas	97.722	30.154	127.876	9.373	6	2.612	139.867	93.304	13.924	107.228	9.731	-	663	117.622
Despesas Gerais e Admin.	68.036	83.517	151.553	17.998	2.580	1.693	173.824	85.609	76.672	162.281	25.261	3.230	2.791	193.563
(-) Depreciação/Amortização	(4.162)	(5.109)	(9.270)	(1.101)	(158)	-	(10.529)	(4.466)	(4.000)	(8.466)	(1.318)	(169)	-	(9.953)
Custo Operacional - Caixa	**859.863**	**861.591**	**1.721.454**	**84.704**	**16.791**	**25.508**	**1.848.457**	**903.707**	**693.232**	**1.596.940**	**101.873**	**15.752**	**25.366**	**1.739.931**
(+) Capex de Manutenção	343.829	382.049	725.878	-	-	-	725.878	398.646	335.534	734.180	-	-	-	734.180
Custo Caixa total	**1.203.692**	**1.243.640**	**2.447.332**	**84.704**	**16.791**	**25.508**	**2.574.335**	**1.302.353**	**1.028.766**	**2.331.119**	**101.873**	**15.752**	**25.366**	**2.474.110**
Volume Vendido[1]	730	557	1.698	713	15			727	402	1.439	791	14		
Custo Caixa Unitário (R$/unid[1].)	*1.649*	*2.234*	*1.441*	*119*	*1.156*			*1.793*	*2.558*	*1.620*	*129*	*1.095*		
Margem Operacional (%)	*4,6%*	*8,4%*		*53,4%*	*68,6%*			*24,6%*	*6,7%*		*49,3%*	*70,6%*		

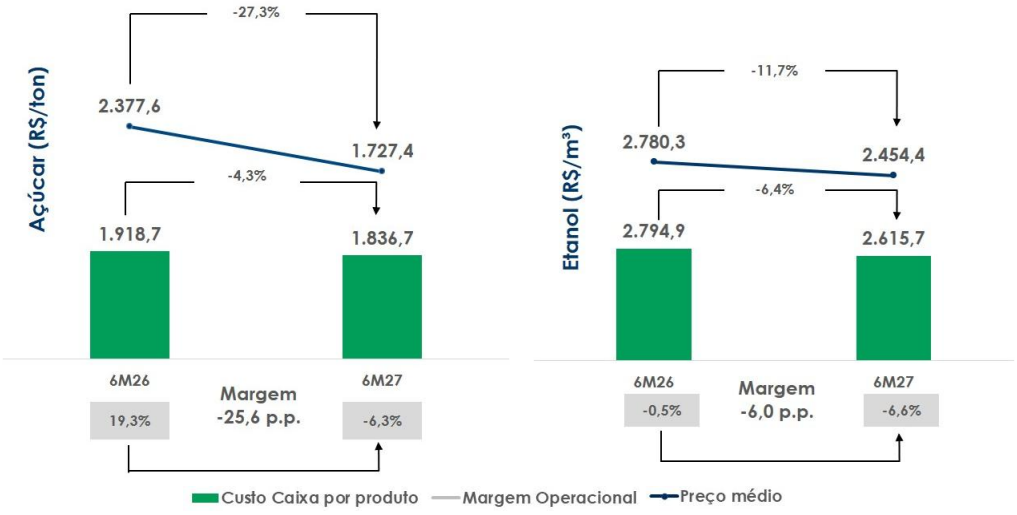
A seguir, apresenta-se a composição do **Custo Caixa** para produtos resultantes da operação com **cana-de-açúcar**, definido como:

Custo Caixa Total = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Em seguida, compilando as informações detalhadas nas seções anteriores, é apresentada a evolução da **Margem Operacional** do açúcar e do etanol produzidos através do processamento da **cana-de-açúcar**:



A partir disso, é detalhada a **Margem Operacional Ajustada** considerando: i) a segregação dos impactos da variação de preço por produto na composição do Consecana, considerando-os de forma individualizada nos custos do açúcar e do etanol, e ii) o Capex de Manutenção previsto para safra 2026/27 (conforme *Guidance* atualizado em 09 de novembro de 2026), alocado de forma proporcional ao volume de vendas (no valor de aproximadamente R$ 1.086.0 milhões no 6M27).



Resultado da Operação de Milho

Em milhares de Reais

	2T27	1T27	2T26	Δ 2T27/1T27	Δ 2T27/2T26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Receita Líquida	**199.334**	**235.347**	**159.085**	**-15,3%**	**25,3%**	**434.681**	**424.880**	**2,3%**
Etanol	143.708	179.403	98.819	-19,9%	45,4%	323.111	308.841	4,6%
DDGS	41.131	43.217	46.983	-4,8%	-12,5%	84.348	91.610	-7,9%
Óleo de Milho	13.636	11.734	11.322	16,2%	20,4%	25.370	20.893	21,4%
Cbios	859	993	1.961	-13,4%	-56,2%	1.852	3.536	-47,6%
Custo do Produto Vendido Total	**(153.736)**	**(152.857)**	**(108.410)**	**0,6%**	**41,8%**	**(306.593)**	**(278.705)**	**10,0%**
Compra de Milho	(119.335)	(117.892)	(75.701)	1,2%	57,6%	(237.227)	(206.549)	14,9%
Industrial, SG&A e Outros	(34.401)	(34.965)	(32.709)	-1,6%	5,2%	(69.366)	(72.156)	-3,9%
EBITDA	**45.599**	**82.489**	**50.675**	**n.m.**	**-10,0%**	**128.088**	**146.175**	**-12,4%**
Margem EBITDA (%)	*22,9%*	*35,1%*	*31,9%*	n.m.	*-9,0 p.p.*	*29,5%*	*34,4%*	*-4,9 p.p.*
(-) Depreciação/Amortização	(5.840)	(6.054)	(4.453)	n.m.	31,1%	(11.894)	(12.498)	-4,8%
EBIT	**39.758**	**76.436**	**46.222**	**n.m.**	**-14,0%**	**116.194**	**133.677**	**-13,1%**
Margem EBIT (%)	*19,9%*	*32,5%*	*29,1%*	n.m.	*-9,1 p.p.*	*26,7%*	*31,5%*	*-4,7 p.p.*

No 2T27, a operação de milho manteve os níveis de moagem previstos no Guidance, atualizado em 09 de novembro de 2026. O desempenho da operação no período foi influenciado pelo crescimento dos custos associados à compra e ao processamento de milho (+57,6%), decorrente dos maiores preços da matéria-prima (+12,8%). O aumento foi parcialmente compensado pela: i) expansão da receita líquida (+25,3%), derivada da combinação de maiores volumes de etanol comercializados (+67,8%), apesar dos menores preços praticados no período (-13,3%); ii) otimização do uso de insumos industriais; e iii) redução das despesas com vendas, associada ao menor volume de etanol entregue ao destino.

No primeiro semestre, foram processadas cerca de 276,8 mil toneladas de milho, produzindo 117,7 mil m³ de etanol e 71,1 mil toneladas de DDGs. A operação de milho contribuiu com aproximadamente 205,2 mil toneladas de produto (em ATR produzido), R$ 128,1 milhões de EBITDA e R$ 116,2 milhões de EBIT ao desempenho consolidado da São Martinho.

Compra de Milho

	Compra de Milho	Preço Líquido (R$/Sc)
Safra 26/27	**218.216**	**55,9**
Estoque Físico	218.216	55,9
Safra 27/28	**147.082**	**57,6**
Estoque Físico	49.966	54,8
Entregas Futuras	97.116	59,1

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia tinha em estoque físico cerca de 218,2 mil toneladas de milho a preço aproximado de R$ 55,9/saca líquido de impostos para processamento ao longo da Safra 2026/27. Para Safra 2027/28, foram compradas 147,1 mil toneladas a um preço de R$ 57,6/saca, dos quais 49,9 mil toneladas estão em estoque e 97,1 mil toneladas serão entregues ao longo do período de processamento.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de Reais

	2T27	1T27	2T26	Δ 2T27/1T27	Δ 2T27/2T26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Despesas Gerais e Administrativas - Caixa	**77.954**	**88.033**	**97.314**	**-11,4%**	**-19,9%**	**165.987**	**186.646**	**-11,1%**
Mão de Obra/Honorários	49.562	46.735	52.447	6,0%	-5,5%	96.297	100.818	-4,5%
Despesas Gerais	28.392	41.298	44.867	-31,3%	-36,7%	69.690	85.828	-18,8%
Stock Options / Outros	5.140	(1.957)	556	n.m	n.m	3.183	218	n.m
Depreciação e Amortização	5.897	4.632	5.352	27,3%	10,2%	10.529	9.953	5,8%
Ajustes não caixa do IFRS16	544	595	515	-8,6%	5,6%	1.140	28	n.m
Despesas Gerais e administrativas	**89.535**	**91.304**	**103.738**	**-1,9%**	**-13,7%**	**180.839**	**196.844**	**-8,1%**
Custos Portuários / Fretes	70.897	75.301	66.912	-5,8%	6,0%	146.198	132.328	10,5%
Outros	5.337	5.639	5.066	-5,4%	5,3%	10.976	11.023	-0,4%
Despesas com Vendas	**76.234**	**80.940**	**71.978**	**-5,8%**	**5,9%**	**157.174**	**143.351**	**9,6%**
% da Receita Líquida	*4,1%*	*5,3%*	*4,1%*	*-1,2 p.p.*	*-0,1 p.p.*	*4,6%*	*4,0%*	*0,6 p.p.*
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	**165.769**	**172.244**	**175.716**	**-3,8%**	**-5,7%**	**338.013**	**340.195**	**-0,6%**
Outras Receitas (Despesas)	(50.588)	(41.783)	(7.470)	21,1%	n.m	(92.371)	(41.259)	123,9%
Equivalência Patrimonial	(2.704)	(2.610)	(3.886)	3,6%	-30,4%	(5.314)	(5.473)	-2,9%
Receitas (Despesas) Operacionais	**112.477**	**127.851**	**164.360**	**-12,0%**	**-31,6%**	**240.328**	**293.463**	**-18,1%**

As Despesas Gerais e Administrativas somaram R$ 89,5 milhões no 2T27 (-13,7% vs. 2T26), e R$180,8 milhões no 6M27 (-8,1% vs. 6M26). As variações decorrem, principalmente, da redução de Despesas Gerais (-36,7% no 2T27 e -18,8% no 6M26), especificamente no âmbito jurídico e contencioso, parcialmente compensada pela marcação a mercado das opções atreladas ao preço das ações da Companhia ao longo do semestre.

As Despesas com Vendas totalizaram R$ 76,2 milhões no 2T27 (+5,9%), reflexo do maior volume de etanol entregue ao destino e comercializado ao mercado externo. No primeiro semestre da safra, as despesas com vendas somaram R$ 157,2 milhões (+9,6%), devido, principalmente, aos maiores volumes de etanol e açúcar comercializados.

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	2T27	1T27	2T26	Δ 2T27/1T27	Δ 2T27/2T26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Receitas Financeiras	169.977	169.021	101.827	0,6%	66,9%	338.998	179.332	89,0%
Despesas Financeiras	(196.007)	(259.758)	(169.115)	-24,5%	15,9%	(455.765)	(371.396)	22,7%
Resultado Financeiro (Caixa)	**(26.030)**	**(90.737)**	**(67.288)**	**-71,3%**	**-61,3%**	**(116.767)**	**(192.064)**	**-39,2%**
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(21.013)	(22.227)	(79.345)	-5,5%	-73,5%	(43.240)	(119.570)	-63,8%
Efeito IFRS 16 - AVP	(58.588)	(61.049)	(63.048)	-4,0%	-7,1%	(119.637)	(136.373)	-12,3%
Resultados de Negócios Imobiliários	841	1.826	1.058	-53,9%	-20,5%	2.667	1.406	89,7%
Resultado Financeiro	**(104.790)**	**(172.187)**	**(208.623)**	**-39,1%**	**-49,8%**	**(276.977)**	**(446.601)**	**-38,0%**
Hedge de Dívida - Operacional	-	-	-	n.m.	n.m	-	50	-100,0%
Resultado Financeiro (Ex - Hedge Operacional)	**(104.790)**	**(172.187)**	**(208.623)**	**-39,1%**	**-49,8%**	**(276.977)**	**(446.551)**	**-38,0%**

O Resultado Financeiro (Caixa) totalizou uma despesa de R$ 26,0 milhões no 2T27 (-61,3%) e R$ 116,8 milhões (-39,2%) no 6M27 refletindo, principalmente, o aumento das receitas financeiras e disponibilidades de caixa.

Considerando as rubricas sem impacto caixa (e Resultados de Negócios Imobiliários), o resultado financeiro totalizou uma despesa de R$ 104,8 milhões (-49,8%) no 2T27 e R$ 276,9 milhões (-38,0%) no 6M27. O resultado decorre da menor marcação a mercado dos instrumentos financeiros e atualização das obrigações de arrendamento no período, em função da redução do volume comercializado e Consecana.

Endividamento

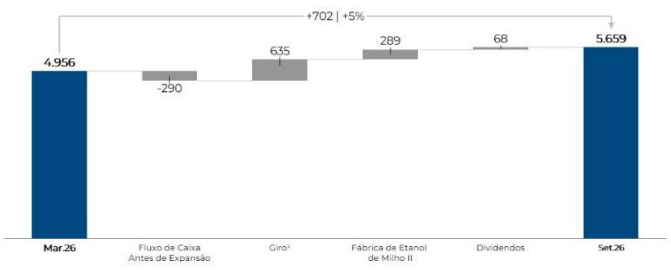
Em milhares de Reais

	set/26	mar/26	Var%.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	2.069.363	2.544.585	-18,7%
BNDES/FINAME	2.857.414	2.179.628	31,1%
Capital de Giro/ NCE - Nota de Crédito de Exportação	983.990	98.384	900,2%
Debêntures	3.589.099	3.066.058	17,1%
International Finance Corporation - IFC	1.300.158	1.352.008	-3,8%
Dívida Bruta Total	**10.800.024**	**9.240.663**	**16,9%**
Disponibilidades	5.141.260	4.284.333	20,0%
Dívida Líquida	**5.658.764**	**4.956.330**	**14,2%**
% Dívida Líquida em moeda estrangeira (USD)	-1,8%	-1,6%	-0,2 p.p.
EBITDA Ajustado LTM	**3.224.648**	**3.503.416**	**-8,0%**
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - BRL	1,75 x	1,41 x	24,0%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - USD[1]	1,77 x	1,48 x	19,7%

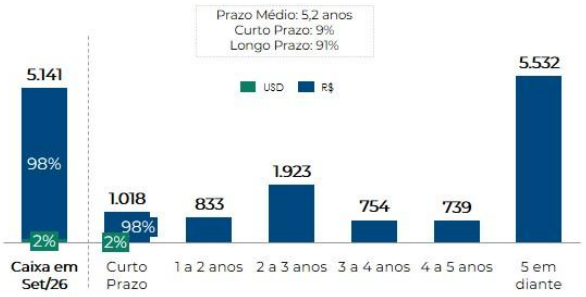
1 - PTAX médio diário 12 meses: mar/26 R$ 5,44 e set/26 R$ 5,21

Em 30 de setembro de 2026, a Dívida Líquida da Companhia atingiu R$ 5,7 bilhões (+14,2% vs. março/26). A expansão reflete, principalmente as novas captações voltadas para projetos de investimento, incluindo a Segunda Fase da Planta de Etanol de Milho, e a maior necessidade de capital de giro do trimestre.

Mutação da Dívida Líquida
R$ - Milhões



Cronograma de Amortização da Dívida
R$ - Milhões



¹ Estoque e Clientes/demais.

Conciliação do **EBITDA e EBIT**

Em milhares de Reais

	2T27	1T27	2T26	Δ 2T27/1T27	Δ 2T27/2T26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Lucro Antes do Imposto de Renda[1]	**36.560**	**16.565**	**158.828**	**120,7%**	**-77,0%**	**53.125**	**224.298**	**-76,3%**
(-) Depreciação e Amortização[1]	(727.138)	(512.965)	(517.009)	41,8%	40,6%	(1.240.103)	(1.091.185)	13,6%
(-) Despesa Financeira Líquida	(104.790)	(172.187)	(208.623)	-39,1%	-49,8%	(276.977)	(446.601)	-38,0%
EBITDA Contábil[1]	**868.488**	**701.717**	**884.460**	**23,8%**	**-1,8%**	**1.570.205**	**1.762.084**	**-10,9%**
Margem (%)	46,4%	*45,9%*	*50,8%*	*0,5 p.p.*	*-4,5 p.p.*	46,1%	49,0%	*-2,8 p.p.*
Efeito não Caixa do IFRS 16	(149.058)	(124.730)	(101.513)	19,5%	46,8%	(273.788)	(238.808)	14,6%
Resultados de Negócios Imobiliários	841	1.826	1.058	-53,9%	-20,5%	2.667	1.406	89,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.704)	(2.610)	(3.886)	3,6%	-30,4%	(5.314)	(5.473)	-2,9%
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	-	-	n.m.	n.m.	-	(50)	-100,0%
Opções Virtuais - Não exercíveis	5.082	(905)	556	n.m	n.m	4.177	1.316	n.m
Ativos Biológicos	38.227	6.976	36.217	n.m	5,6%	45.204	101.442	-55,4%
EBITDA Ajustado	**760.876**	**582.274**	**816.892**	**30,7%**	**-6,9%**	**1.343.150**	**1.621.918**	**-17,2%**
Margem (%)	40,6%	*38,1%*	*47,0%*	*2,6 p.p.*	*-6,3 p.p.*	39,5%	45,1%	*-5,6 p.p.*
Depreciação e Amortização	(665.824)	(460.518)	(450.080)	44,6%	47,9%	(1.126.342)	(924.003)	21,9%
EBIT Ajustado	**95.052**	**121.756**	**366.812**	**-21,9%**	**-74,1%**	**216.808**	**697.915**	**-68,9%**
Margem (%)	*5,1%*	*8,0%*	*21,1%*	*-2,9 p.p.*	*-16,0 p.p.*	6,4%	19,4%	*-13,0 p.p.*
EBITDA Ajustado	**760.876**	**582.274**	**816.892**	**18,3%**	**-6,9%**	**1.343.150**	**1.621.918**	**6,8%**
Capex de Manutenção	(391.116)	(334.761)	(380.969)	16,8%	2,7%	(725.878)	(738.001)	-1,6%
EBITDA - CAPEX	**369.760**	**247.513**	**435.922**	**49,4%**	**-15,2%**	**617.273**	**883.917**	**-30,2%**
Margem (%)	*19,7%*	*16,2%*	*25,1%*	*3,6 p.p.*	*-5,3 p.p.*	*18,1%*	24,6%	*-6,4 p.p.*

1 - Contempla os impactos do IFRS 16

O EBITDA Ajustado alcançou R$ 760,9 milhões no 2T27 (-6,9%), com margem EBITDA Ajustado de 40,6% (-6,3 p.p.) e R$ 1.343,2 milhões no 6M27 (-17,2%), com margem EBITDA Ajustado de 39,5% (-5,6 p.p.). O desempenho no trimestre e no acumulado resulta do maior volume comercializado (+46,8% no 2T27 e +18,0% no 6M27 em ATR vendido), principalmente de etanol (+117,2% no trimestre e +34,4% no 6M27), com menores preços praticados no período apesar do reconhecimento da Subvenção ao Etanol Hidratado (aproximadamente R$ 47,1 milhões no trimestre).

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	2T27	1T27	2T26	Δ 2T27/1T27	Δ 2T27/2T26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Lucro Líquido ex-Não Recorrentes	**(11.567)**	**76.466**	**274.275**	**-115,1%**	**-104,2%**	**64.899**	**340.874**	**-81,0%**
MTM Swap (Líquido IR/CS)	1.876	(72.076)	(79.805)	-102,6%	-102,4%	(70.200)	(82.201)	-14,6%
Variação Ativo Biológico (Líquido IR/CS)	(25.230)	(4.604)	(23.903)	n.m	5,6%	(29.834)	(66.952)	-55,4%
Subvenção Hidratado	47.061	-	-	n.m.	n.m.	47.061	-	n.m.
Créditos Tributários	38.763	38.363	5.849	1,0%	n.m	77.126	47.524	62,3%
Lucro Líquido	**50.903**	**38.149**	**176.416**	**33,4%**	**-71,1%**	**89.052**	**239.245**	**-62,8%**
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	(29.157)	(11.234)	28.463	159,5%	n.m	(40.391)	64.747	-162,4%
IR Contábil	(14.343)	(21.584)	(17.588)	-33,5%	-18,5%	(35.927)	(14.947)	140,4%
IR pago	(5.710)	(2.715)	(14.442)	110,3%	-60,5%	(8.425)	(24.395)	-65,5%
Ativo Biológico/Outros	38.227	6.976	36.217	n.m	5,6%	45.204	101.442	-55,4%
Lucro Caixa	**39.921**	**9.592**	**209.066**	**n.m**	**-80,9%**	**49.513**	**366.092**	**-86,5%**
Ações ex- tesouraria (em milhares)	**322.773**	**322.773**	**328.577**	**0,0%**	**-1,8%**	**322.773**	**328.577**	**-1,8%**
Lucro por ação	**0,12**	**0,03**	**0,64**	**n.m**	**-80,6%**	**0,15**	**1,11**	**-86,2%**

O Lucro Líquido totalizou R$ 50,9 milhões no 2T27 (-71,1%) e R$ 89,1 milhões ao final do semestre (-62,8%), reflexo dos: i) impactos operacionais detalhados anteriormente; ii) efeito não-caixa da reavaliação de contratos de arrendamento e parcerias, em linha com o Consecana; iii) marcação a mercado dos contratos derivativos de dívidas de longo prazo (SWAP), em função das oscilações das taxas de CDI; e iv) reconhecimento de créditos tributários referentes à exclusão do ICMS ad-rem na base de cálculo do PIS/COFINS sobre o etanol.

Posição de *Hedge*

Em milhares de Reais

	Volume Hedge (tons)	Preço Médio (US$ c/p)	Preço Médio (R$/ton)
Safra 26/27	**524.911**	**17,19**	
	339.966	17,19	2.226
	184.945	17,19	*em aberto*
Safra 27/28	**622.856**	**17,88**	
	221.674	17,88	2.171
	401.182	17,88	*em aberto*
Safra 28/29	**107.345**	**17,84**	
	107.345	17,84	*em aberto*

A tabela acima detalha a posição de *hedge* de açúcar com data-base em 30 de setembro de 2026. A posição considera tanto a parcela já fixada em dólares americanos (USD) quanto as posições em aberto na referida data, as quais se justificam por servirem de contraparte à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia utiliza estruturas de *hedge* (combinações de derivativos) com objetivo de capturar melhores preços de mercado e, na tabela detalhada acima, os preços consideram, de forma conservadora, o exercício pelo valor mínimo da estrutura.

Ao longo de outubro de 2026 a companhia reduziu a exposição, da receita (conforme tabela acima), em dólares americanos (USD). De tal modo que, em 31 de outubro de 2026, a totalidade do volume em aberto foi fixado. Os preços médios resultantes são i) R$ 2.120/ton para Safra 2026/27, ii) R$ 2.197/ton para Safra 2027/28 e iii) R$ 2.323/ton para Safra 2028/29.

Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	2T27	1T27	2T26	Δ 2T27/1T27	Δ 2T27/2T26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Plantio de Cana	128.777	117.188	124.237	9,9%	3,7%	245.965	246.665	-0,3%
Tratos Culturais	240.141	209.680	233.341	14,5%	2,9%	449.822	447.520	0,5%
Manutenção Entressafra/Outros	22.198	7.893	23.391	181,2%	-5,1%	30.091	43.817	-31,3%
Manutenção	**391.116**	**334.761**	**380.969**	**16,8%**	**2,7%**	**725.878**	**738.001**	**-1,6%**
Melhoria Operacional	**51.293**	**33.076**	**39.720**	**55,1%**	**29,1%**	**84.369**	**62.291**	**35,4%**
Modernização/Expansão	**207.485**	**138.685**	**152.872**	**49,6%**	**35,7%**	**346.170**	**180.723**	**91,5%**
Total Geral	**649.894**	**506.522**	**573.561**	**28,3%**	**13,3%**	**1.156.416**	**981.015**	**17,9%**

O Capex de Manutenção totalizou R$ 391,1 milhões no 2T27 (+2,7%) e R$ 725,9 milhões no acumulado da safra (-1,6%). O montante contempla o novo plano de manutenção previsto no Guidance atualizado (publicado por meio de Fato Relevante, em 09 de novembro de 2026), incorporando os impactos das chuvas no canavial, a postergação do encerramento do período de moagem e a consequente redução dos dias de entressafra.

O Capex dedicado à Melhoria Operacional resultou em R$ 51,3 milhões no 2T27 (+29,1%) e R$ 84,4 milhões no 6M27 (+35,4%), em linha com a necessidade de renovação de frota e substituição de veículos leves para safra.

O Capex de Expansão somou R$ 207,5 milhões no 2T26 (+35,7%) e totalizou R$ 346,2 milhões no acumulado da safra (+91,5%), acompanhando o cronograma de desembolsos da Segunda Fase da Planta de Etanol de Milho (aproximadamente R$ 174,3 milhões no trimestre e R$ 289,2 milhões no acumulado da safra), além dos investimentos relacionados aos demais projetos aprovados para a Safra 2026/27, incluindo a expansão do plano de irrigação.

Esta seção foi incorporada à Carta Financeira da Companhia para facilitar o entendimento dos resultados, detalhando os principais ajustes realizados para a conversão das informações contábeis em uma visão de caixa operacional, bem como os efeitos em contas de balanço decorrentes da adoção de normas contábeis específicas.

Ajustes na Demonstração de Resultados do 2T27

Com o objetivo de auxiliar a compreensão de sua geração de caixa operacional recorrente, a Companhia ajusta gerencialmente alguns de seus dados contábeis para definir o indicador EBITDA Ajustado, conforme tabela abaixo:

Em milhares de Reais

	2T27			6M27		
	Contábil	Impactos	Ajustado	Contábil	Impactos	Ajustado
Receita Líquida	**1.872.121**	**841**	**1.872.962**	**3.400.115**	**2.667**	**3.402.782**
Vencimento de Dívida (Hedge)		-			-	
Amortização dos contratos de Energia - PPA		-			-	
Resultados de Negócios Imobiliários		841			2.667	
Custo do Produto Vendido	**(1.618.294)**	**(50.061)**	**(1.668.355)**	**(2.829.685)**	**(115.964)**	**(2.945.649)**
Ativos Biológicos		38.227			45.204	
Efeito não Caixa do IFRS 16		(88.289)			(161.168)	
Lucro Bruto	**253.827**	**(49.220)**	**204.607**	**570.430**	**(113.297)**	**457.133**
Despesas Operacionais e Outras Receitas	**(112.477)**	**2.922**	**(109.555)**	**(240.328)**	**3**	**(240.325)**
Opções Virtuais - Não Exercíveis		5.082			4.177	
Resultado de Equivalência Patrimonial		(2.704)			(5.314)	
Amortização dos contratos de Energia - PPA		-			-	
Direitos Copersucar		-			-	
Efeito não Caixa do IFRS 16		544			1.140	
EBIT	**141.350**	**(46.298)**	**95.052**	**330.102**	**(113.294)**	**216.808**
Depreciação e amortização	727.138	(61.314)	665.824	1.240.103	(113.761)	1.126.342
EBITDA	**868.488**	**(107.612)**	**760.876**	**1.570.205**	**(227.055)**	**1.343.150**
Capex de Manutenção	(391.116)		(391.116)	(725.878)		(725.878)
EBITDA - CAPEX	**477.372**	**(107.612)**	**369.760**	**844.327**	**(227.055)**	**617.273**

Despesas financeiras referentes à variação cambial de *hedge accounting*

O resultado financeiro de Negócios Imobiliários foi somada à receita líquida.

Ativos biológicos e o Ajuste IRFS16 desconsiderados do custo por não representarem efeito caixa.

Custos e receitas relacionados às Opções Virtuais e Equivalência Patrimonial tiveram seus efeitos excluídos.

A receita relacionada ao recebimento dos Direitos Copersucar foi ajustada por não representar uma receita recorrente da atividade operacional da companhia.

Ajustes no Patrimônio Líquido do 2T27:

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos designados como endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no Patrimônio Líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril/26 e setembro/26, foi contabilizada uma redução ao Patrimônio Líquido de R$ 90,4 milhões.

Efeitos da Adoção do IFRS16/CPC 06

A partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020, a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no Balanço Patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

1. **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e

2. **Ativo:** registro do valor equivalente ao passivo, ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Informações complementares estão disponíveis nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 2T27:

Em milhares de Reais

	2T27			6M27			
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	
Receita Líquida[1]	**1.872.962**	**-**	**1.872.962**	**3.402.782**	**-**	**3.402.782**	
Custo do Produto Vendido	(1.706.583)	88.289	(1.618.294)	(2.990.853)	161.168	(2.829.685)	Não é mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários
(-) Pagamento dos arrendamentos		148.237			272.155	→	
(+) Amortização do direito-de-Uso		(59.948)			(110.987)	→	Atualmente, é feita a contabilização da amortização dos contratos
Lucro Bruto	**166.379**	**88.289**	**254.668**	**411.929**	**161.168**	**573.097**	
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(111.933)	(544)	(112.477)	(239.188)	(1.140)	(240.328)	
(-) Pagamento dos arrendamentos		821			1.633		
(+) Amortização do direito-de-uso		(1.365)			(2.773)		
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	**54.446**	**87.745**	**142.191**	**172.741**	**160.028**	**332.769**	
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(47.043)	(58.588)	(105.631)	(160.007)	(119.637)	(279.644)	O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro
AVP Arrendamento		(58.588)			(119.637)	→	
Lucro Antes do Imposto de Renda	**7.403**	**29.157**	**36.560**	**12.734**	**40.391**	**53.125**	
Imposto de Renda	24.256	(9.913)	14.343	49.660	(13.733)	35.927	
Lucro Líquido	**31.660**	**19.243**	**50.903**	**62.394**	**26.658**	**89.052**	
EBITDA Contábil	**719.430**	**149.058**	**868.488**	**1.296.417**	**273.788**	**1.570.205**	Em função de não ser mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém é ajustado o efeito para o EBITDA Ajustado
Pagamento dos arrendamentos		(149.058)	(149.058)		(273.788)	(273.788)	
Demais ajustes	41.446		41.446	46.734		46.734	
EBITDA Ajustado	**760.876**	**-**	**760.876**	**1.343.150**	**-**	**1.343.150**	

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da Safra 2019/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	2T27	2T26	Δ 2T27/2T26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Receita bruta	2.009.846	1.873.205	7,3%	3.628.423	3.857.387	-5,9%
Deduções da receita bruta	(137.725)	(134.561)	2,4%	(228.308)	(261.582)	-12,7%
Receita líquida	**1.872.121**	**1.738.644**	**7,7%**	**3.400.115**	**3.595.805**	**-5,4%**
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.618.294)	(1.206.833)	34,1%	(2.829.685)	(2.631.442)	7,5%
Lucro bruto	**253.827**	**531.811**	**-52,3%**	**570.430**	**964.363**	**-40,8%**
Margem bruta (%)	*13,6%*	*30,6%*	*-17,0 p.p*	*16,8%*	*26,8%*	*-10,0 p.p*
Receitas (despesas) operacionais	**(112.477)**	**(164.360)**	**-31,6%**	**(240.328)**	**(293.464)**	**-18,1%**
Despesas com vendas	(76.234)	(71.978)	5,9%	(157.174)	(143.352)	9,6%
Despesas gerais e administrativas	(89.535)	(103.738)	-13,7%	(180.839)	(196.844)	-8,1%
Resultado de equivalência patrimonial	2.704	3.886	-30,4%	5.314	5.473	-2,9%
Outras receitas, líquidas	50.588	7.470	577,2%	92.371	41.259	123,9%
Lucro operacional	**141.350**	**367.451**	**-61,5%**	**330.102**	**670.899**	**-50,8%**
Resultado financeiro	**(104.790)**	**(208.623)**	**-49,8%**	**(276.977)**	**(446.601)**	**-38,0%**
Receitas financeiras	170.818	102.885	66,0%	341.665	180.739	89,0%
Despesas financeiras	(254.594)	(232.162)	9,7%	(575.401)	(507.768)	13,3%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(453)	(73.650)	-99,4%	60.520	(36.041)	-267,9%
Derivativos	(20.561)	(5.696)	261,0%	(103.761)	(83.531)	24,2%
Lucro antes do IR e CS	**36.560**	**158.828**	**-77,0%**	**53.125**	**224.298**	**-76,3%**
IR e contribuição social - corrente	(7.364)	(16.060)	-54,1%	(13.137)	(23.283)	-43,6%
IR e contribuição social - diferidos	21.707	33.648	-35,5%	49.064	38.230	28,3%
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	**50.903**	**176.416**	**-71,1%**	**89.052**	**239.245**	**-62,8%**
Lucro líquido	**50.903**	**176.416**	**-71,1%**	**89.052**	**239.245**	**-62,8%**
Margem líquida (%)	*2,7%*	*10,1%*	*-7,4 p.p*	*2,6%*	*6,7%*	*-4,0 p.p*

Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	set/26	mar/26
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	122.200	95.263
Aplicações financeiras	4.932.314	4.107.638
Contas a receber de clientes	599.218	366.650
Instrumentos financeiros derivativos	192.107	126.024
Estoques	1.397.595	556.864
Adiantamento a fornecedores	125.490	91.417
Ativos biológicos	923.479	1.234.632
Tributos a recuperar	524.093	512.340
Imposto de renda e contribuição social	129.527	97.572
Outros ativos	104.933	57.628
TOTAL CIRCULANTE	**9.050.956**	**7.246.028**
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	86.746	81.432
Contas a receber	37.223	38.115
Estoques	32.823	31.682
Adiantamento a fornecedores	48.209	81.082
Instrumentos finaceiros derivativos	176.824	253.809
Tributos a recuperar	739.535	697.562
Imposto de renda e contribuição social	11.136	8.983
Depósitos judiciais	2.400.702	2.290.982
Direitos com a Copersucar	369.560	369.560
Outros ativos	31.811	23.703
Total do Realizável a longo prazo	**3.934.569**	**3.876.910**
Investimentos	74.581	70.174
Imobilizado	9.397.353	9.379.463
Intangível	448.701	468.133
Direito de uso	1.681.947	2.377.487
TOTAL NÃO CIRCULANTE	**15.537.151**	**16.172.167**
TOTAL DO ATIVO	**24.588.107**	**23.418.195**

Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	set/26	mar/26
CIRCULANTE		
Fornecedores	878.568	603.869
Arrendamentos a pagar	100.648	134.133
Parceria agrícola a pagar	334.900	380.042
Empréstimos e financiamentos	1.018.431	930.399
Instrumentos financeiros derivativos	255.918	265.919
Salários e contribuições sociais	270.798	252.858
Tributos a recolher	37.971	53.376
Imposto de renda e contribuição social	6.991	5.804
Dividendos a Pagar	19	69.928
Adiantamento a clientes	12.594	19.260
Outros passivos	47.427	48.810
TOTAL CIRCULANTE	**2.964.265**	**2.764.398**
NÃO CIRCULANTE		
Arrendamento Mercantil	340.173	426.316
Parceria agrícola a pagar	851.954	1.371.955
Obrigações - Copersucar	145.375	143.489
Empréstimos e financiamentos	9.781.593	8.310.264
Instrumentos finaceiros derivativos	191.847	101.906
I.R e C.S diferidos	441.771	537.405
Provisão para contingências	140.213	136.458
Tributos com exigibilidade suspensa	2.367.924	2.261.784
TOTAL NÃO CIRCULANTE	**14.260.850**	**13.289.577**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.819.109	4.819.109
Ações em Tesouraria	(179.754)	(179.754)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.220.943	1.313.436
Reserva de Lucros	1.411.429	1.411.429
Lucros acumulados	91.265	-
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**7.362.992**	**7.364.220**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**24.588.107**	**23.418.195**

Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	6M27	6M26
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	89.052	239.245
Ajustes		
Depreciação e amortização	447.146	490.611
Ativos biológicos colhidos	792.957	600.574
Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOs	45.203	101.441
Resultado de equivalência patrimonial	(5.314)	(5.473)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	3.505	(282)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(75.721)	71.504
Instrumentos financeiros derivativos	51.059	(78.038)
Constituição de provisão para contingências, líquidas	18.041	33.854
Imposto de renda e contribuição social	(35.927)	(14.947)
Tributos com exigibilidade suspensa - Atualização	106.140	130.361
Reversão de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa	205	24
Ajuste a valor presente e outros	118.031	134.480
	1.554.377	**1.703.354**
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(224.564)	37.332
Estoques	(485.336)	(903.596)
Tributos a recuperar	(44.568)	(97.479)
Instrumentos financeiros derivativos	(50.319)	160.150
Outros ativos (substancialmente depósitos judiciais)	(60.397)	(24.647)
Fornecedores	271.895	296.902
Salários e contribuições sociais	17.940	38.145
Tributos a recolher	(20.720)	(21.609)
Obrigações com a Copersucar	117	929
Provisão para contingências (liquidações)	(20.879)	(29.372)
Outros passivos	(8.144)	(36.425)
Caixa proveniente das operações	**929.402**	**1.123.684**
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(391.440)	(316.744)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.425)	(24.395)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**529.537**	**782.545**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado e intangível	(404.957)	(252.425)
Adições ao plantio e tratos (ativo)	(683.539)	(692.250)
Investimentos (resgates) em aplicações financeiras	(524.198)	(673.790)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	4.863	3.016
Outros recebimentos de investidas	-	559
Recebimento de dividendos	3.426	2.716
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(1.604.405)**	**(1.612.174)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	(291.871)	(399.446)
Captação de financiamentos - terceiros	2.633.272	1.129.305
Amortização de financiamentos - terceiros	(1.170.066)	(548.039)
Pagamento de dividendos e juros sob capital próprio	(68.160)	(128.680)
Adiantamento para futuro aumento de capital (recebido)	-	(310)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**1.103.175**	**52.830**
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	**28.307**	**(776.799)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**95.263**	**898.588**
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.370)	(8.337)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**122.200**	**113.452**



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

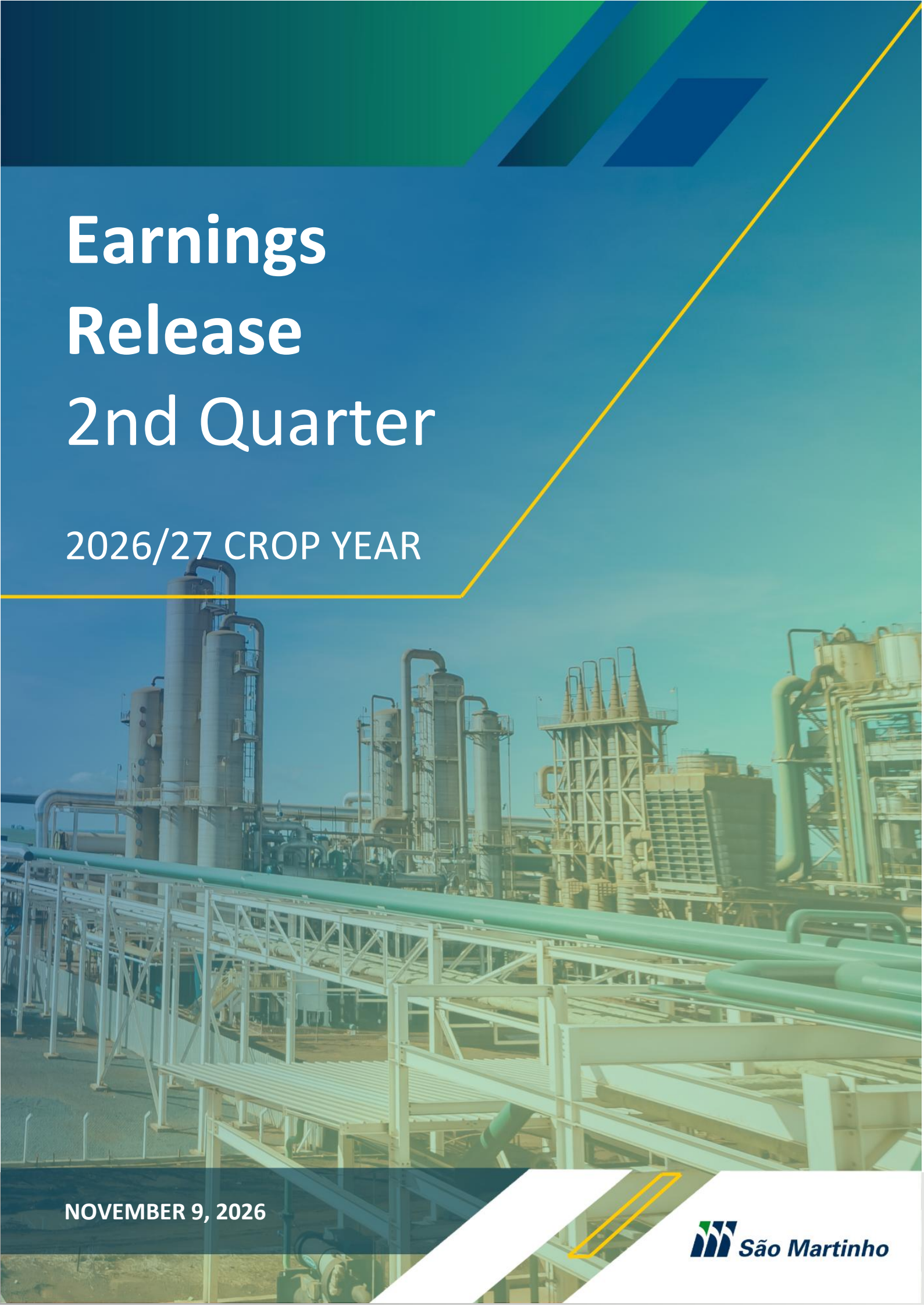
+55 11 2105-4100

ri@saomartinho.com.br

www.saomartinho.com.br/ri

Earnings Release 2nd Quarter

2026/27 CROP YEAR



NOVEMBER 9, 2026

São Martinho

Executive Summary

In BRL '000

	2Q27	1Q27	2Q26	Δ 2Q27/1Q27	Δ 2Q27/2Q26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Net Revenue[1]	1,872,962	1,529,820	1,739,702	22.4%	7.7%	3,402,782	3,597,161	-5.4%
Adjusted EBITDA	760,876	582,274	816,892	30.7%	-6.9%	1,343,150	1,621,918	-17.2%
Adjusted EBITDA Margin	*40.6%*	*38.1%*	*47.0%*	*2.6 p.p.*	*-6.3 p.p.*	*39.5%*	*45.1%*	*-5.6 p.p.*
Adjusted EBIT	95,052	121,756	366,812	-21.9%	-74.1%	216,808	697,915	-68.9%
Adjusted EBIT Margin	*5.1%*	*8.0%*	*21.1%*	*-2.9 p.p.*	*-16.0 p.p.*	*6.4%*	*19.4%*	*-13.0 p.p.*
Net Income	50,903	38,149	176,416	33.4%	-71.1%	89,052	239,245	-62.8%
Cash Income	39,921	9,592	209,066	n.m	-80.9%	49,513	366,092	-86.5%
Net Debt / EBITDA LTM	1.75 x	1.59 x	1.57 x	10.6%	12.1%	1.75 x	1.57 x	12.1%

Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA USC and includes Financial Income from Real Estate Development. Data do not include the IFRS 16 impacts.

Operating Highlights

	6M27	6M26	Var%.
Operational Data			
TRS Produced ('000 tons)	**2,522.7**	**2,622.8**	**-3.8%**
Sugarcane	2,317.5	2,419.1	-4.2%
Corn	205.2	203.6	0.8%
Agricultural - Sugarcane			
Crushed Sugarcane ('000 tons)	17,540.5	17,625.3	-0.5%
Own	11,485.2	11,478.1	0.1%
Third Parties	6,055.3	6,147.2	-1.5%
Agricultural Yield (ton/ha)	86.4	78.6	9.9%
Average TRS (kg/ton)	132.1	137.3	-3.7%
Corn Processing ('000 tons)	**276.8**	**278.5**	**-0.6%**
Production Data			
Sugar ('000 tons)	1,028.1	1,183.2	-13.1%
Ethanol ('000 m³)	857.1	817.3	4.9%
Sugarcane	739.3	700.6	5.5%
Corn	117.7	116.7	0.9%
Cogeneration ('000 MWh)	588.6	641.6	-8.3%
DDGS ('000 tons)	71.1	75.3	-5.5%
Óleo de Milho (mil tons)	4.7	4.1	15.2%
Mix Sugar - Ethanol (Sugarcane)	46% - 54%	51% - 49%	
Mix Sugar - Ethanol (Consolidated)	43% - 57%	47% - 53%	

In the first half of the 2026/27 crop year, São Martinho processed approximately 17.5 million metric tons of sugarcane, in line with 6M26, reflecting: i) higher yields in the period (+9.9%) due to more favorable weather conditions for the recovery of sugarcane fields; and ii) offset by fewer crushing days and lower operational efficiency as a result of rainfall during the crushing period.

In 6M27, sugarcane operations produced 2,317.5 thousand metric tons of Total Recoverable Sugar (TRS) (-4.2%), with a more ethanol-oriented mix (mix – Sugar: 46%, -5.0 p.p.), resulting in 1.0 million metric tons of sugar (-13.1%) and 739.3 thousand cubic meters of ethanol (+5.5%). The indicators reflect the effects of rainfall at the production units in São Paulo during the harvest season, which reduced (i) average TRS by 3.7%, (ii) the volume of sugarcane in the quarter, and, consequently, (iii) sugar production by 13.1%. The production mix also considers the market conditions in 1Q27, which favored ethanol production in the early months of the crop year.

Corn processing added 117.7 thousand cubic meters of ethanol (+0.9%), 71.1 thousand metric tons of Distillers Dried Grains with Solubles (DDGs) (-5.5%), and 4.7 thousand metric tons of corn oil (+15.2%). Production totals 205.2 thousand metric tons in TRS.

SMTO3: BRL 17.76 per share
Market Cap: BRL 5.90 billion
*On September 30, 2026

Earnings Conference Call
November 10, 2026
To access the webcast: click here
3:00 p.m. Brasília time
1:00 p.m. New York time

Production Guidance – 2026/27 Crop Year

Agricultural - Sugarcane	Updated Guidance	12M27 Guidance	Var. (%)
Operational Data			
Crushed Sugarcane ('000 tons)	22,822.0	23,650.0	-3.5%
Average TRS (kg/ton)	132.2	142.5	-7.3%
TRS Produced ('000 tons)	3,016.0	3,370.0	-10.5%
Production Data			
Sugar ('000 tons)	1,355.0		
Ethanol ('000 m3)	935.0		
Exported Cogenaration ('000 MWh)	785.0		
Yeast ('000 metric tons)	20.0		
Sugar - Ethanol Mix - SMSA	47% - 53%		

In sugarcane operations, TRS production is estimated at 3,016.0 thousand metric tons for 12M27, a decrease of 10.5% compared to the Guidance issued on May 25, 2026 ("12M27 Guidance"). This is due to the crushing of 22.8 million metric tons of cane (n 3.5% reduction compared to the 12M27 Guidance) and an average TRS of 132.2 kg/mt (7.3% below the 12M27 Guidance).

The expectation of lower TRS production (-10.5%) arises primarily from rainfall during the crushing period, which affected i) raw material quality (-7.3%), and ii) the amount of sugarcane processed (-3.5%), due to lower availability for harvesting and crushing.

The production mix is shifting towards a greater focus on ethanol, with 53% of the total recoverable sugars allocated to ethanol production, reflecting rainfall during the harvest period, especially in the São Paulo units, with impact on raw material quality and volume of cane crushing.

The sugarcane processing estimates include the carryover of approximately 2.0 million metric tons of cane ("cana bisada") to 2027/28 crop year, reflecting the greater availability and yields of the sugarcane fields and, on the other hand, a reduction in crushing days due to rainfall.

Production estimates for the corn ethanol operation follow:

Corn Processing	Updated Guidance	12M27 Guidance	Var. (%)
Operational Data			
Corn Processed ('000 tons)	495.0	495.0	0.0%
TRS Produced ('000 tons)	365.1	364.3	0.2%
Production Data			
Ethanol ('000 m3)	209.4	208.9	0.2%
DDG/WDG ('000 metric tons)	127.1	134.3	-5.3%
Corn Oil ('000 metric tons)	8.2	7.9	4.3%

For the 2026/27 crop year, the corn ethanol plant is projected to add 365.1 thousand metric tons of TRS, derived from processing 495 thousand metric tons of corn, and to produce approximately 209 thousand cubic meters of ethanol. This volume is in line with the estimates initially disclosed in a Material Fact notice in May 2026, even considering the extended maintenance period required to implement Phase Two of the corn ethanol plant at the Boa Vista Unit. For coproducts, the revised estimate is 127 thousand metric tons of DDGs (-5.3%) and 8 thousand metric tons of corn oil (+4.3%), reflecting the processing yields observed over the period.

The consolidated production of São Martinho is detailed below:

Consolidated - SMTO	Updated Guidance	12M27 Guidance	Var. (%)
Operational Data			
TRS Produced ('000 tons)	3,381.1	3,734.1	-9.5%
Agricultural - Sugarcane			
Crushed Sugarcane ('000 tons)	22,822.0	23,650.0	-3.5%
Average TRS (kg/ton)	132.2	142.5	-7.3%
TRS Produced ('000 tons)	3,016.0	3,370.0	-10.5%
Corn Processing			
Corn Processed ('000 tons)	495.0	495.0	0.0%
TRS Produced ('000 tons)	365.1	364.3	0.2%
Production Data			
Sugar ('000 tons)	1,355.0		
Ethanol ('000 m3)	1,161.4		
Sugarcane	935.0		
Corn	209.4		
Exported Cogenaration ('000 MWh)	785.0		
DDG/WDG ('000 metric tons)	127.1		
Corn Oil ('000 metric tons)	8.2		
Sugar - Ethanol Mix - SMSA	42% - 58%		
Sugar - Ethanol Mix - Sugarcane	47% - 53%		

It is important to note that forward-looking statements are not guarantees of future performance, as they involve risks, uncertainties and assumptions, and are subject to circumstances that may or may not materialize. Readers are cautioned that industry conditions and other operational and weather conditions could affect the Company's future results, leading them to differ materially from those expressed in such forward-looking statements.

Capex Guidance – 2026/27 Crop Year

In millions of BRL	Updated Guidance	12M27 Guidance	Var. (%)
Maintenance Capex	**1,960.0**	**2,000.0**	**-2.0%**
Operational Improvement	**150.0**	**149.9**	**0.1%**
Upgrading/Expansion	**800.0**	**800.0**	**0.0%**
Corn Ethanol Plant – Second Phase	800.0	800.0	0.0%
Total Capex	**2,910.0**	**2,949.9**	**-1.4%**

The **Maintenance Capex** projected for the 2026/27 crop year is approximately BRL 1.9 billion, a 2.0% reduction compared with the Guidance published on May 25, 2026 ("12M27 Guidance"), reflecting changes to the inter-crop period maintenance schedule due to the extension of the harvest period.

There were no material changes in the estimated amounts for **Operational Improvement Capex** and **Upgrading/Expansion Capex**. The "Corn Ethanol Plant – Second Phase" Project is progressing in line with the implementation schedule announced in a Material Fact dated August 11, 2025, with commencement expected in the second half of calendar year 2027.

The **Total Capex** for the 2026/27 crop year is estimated at BRL 2.9 billion, a decrease of 1.4% from 12M27 Guidance.

It is important to note that forward-looking statements are not guarantees of future performance, as they involve risks, uncertainties and assumptions, and are subject to circumstances that may or may not materialize. Readers are cautioned that industry conditions and other operational and weather conditions could affect the Company's future results, leading them to differ materially from those expressed in such forward-looking statements.

Net Revenue Breakdown

In BRL '000

	2Q27	1Q27	2Q26	Δ 2Q27/1Q27	Δ 2Q27/2Q26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Domestic Market	**1,287,489**	**832,875**	**881,692**	**54.6%**	**46.0%**	**2,120,364**	**1,997,423**	**6.2%**
Sugar	68,692	68,052	89,999	0.9%	-23.7%	136,744	168,307	-18.8%
Ethanol	983,086	554,876	533,407	77.2%	84.3%	1,537,962	1,375,494	11.8%
Sugarcane	839,378	375,473	434,588	123.6%	93.1%	1,214,851	1,066,653	13.9%
Corn	143,708	179,403	98,819	-19.9%	45.4%	323,111	308,841	4.6%
Energy	92,944	88,702	116,841	4.8%	-20.5%	181,646	201,104	-9.7%
Yeast	28,594	24,937	32,977	14.7%	-13.3%	53,531	53,556	0.0%
DDGS	41,131	43,217	46,983	-4.8%	-12.5%	84,348	91,610	-7.9%
CBIOs	5,315	5,160	12,442	3.0%	-57.3%	10,475	19,363	-45.9%
Others	67,727	47,931	49,043	41.3%	38.1%	115,658	87,989	31.4%
Export Market	**585,473**	**696,945**	**858,010**	**-16.0%**	**-31.8%**	**1,282,418**	**1,599,738**	**-19.8%**
Sugar	508,784	615,582	833,432	-17.3%	-39.0%	1,124,366	1,559,056	-27.9%
Ethanol	67,628	75,291	21,443	-10.2%	n.m	142,919	35,869	n.m
Others	9,061	6,072	3,135	49.2%	189.0%	15,133	4,813	n.m
Net Revenue[1]	**1,872,962**	**1,529,820**	**1,739,702**	**22.4%**	**7.7%**	**3,402,782**	**3,597,161**	**-5.4%**
Sugar	577,476	683,634	923,431	-15.5%	-37.5%	1,261,110	1,727,363	-27.0%
Ethanol	1,050,714	630,167	554,850	66.7%	89.4%	1,680,881	1,411,363	19.1%
Sugarcane	907,006	450,764	456,031	101.2%	98.9%	1,357,770	1,102,522	23.2%
Corn	143,708	179,403	98,819	-19.9%	45.4%	323,111	308,841	4.6%
Energy	92,944	88,702	116,841	4.8%	-20.5%	181,646	201,104	-9.7%
Yeast	28,594	24,937	32,977	14.7%	-13.3%	53,531	53,556	0.0%
DDGS	41,131	43,217	46,983	-4.8%	-12.5%	84,348	91,610	-7.9%
CBIOs	5,315	5,160	12,442	3.0%	-57.3%	10,475	19,363	-45.9%
Others	76,788	54,003	52,178	42.2%	47.2%	130,791	92,802	40.9%
Net Revenue - Sugarcane	**1,673,628**	**1,294,473**	**1,580,617**	**29.3%**	**5.9%**	**2,968,101**	**3,172,281**	**-6.4%**
Net Revenue - Corn	**199,334**	**235,347**	**159,085**	**-15.3%**	**25.3%**	**434,681**	**424,880**	**2.3%**

1- Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA USC and includes Financial Income from Real Estate Development.

Net Revenue

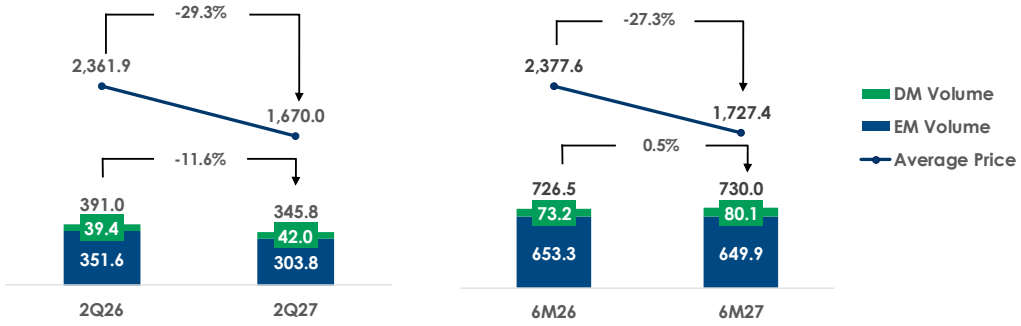
São Martinho's net revenue totaled BRL 1,872.9 million in 2Q27, a 7.7% increase compared with 2Q26. This performance was driven by the higher volume sold (+46.8% in TRS sold), particularly ethanol (+117.2%), partially offset by lower prices during the period.

In 6M27, net revenue reached BRL 3,402.8 million, a 5.4% decrease compared with 6M26. The result primarily reflects the performance of sugar (-27.0%), driven by lower prices (-27.3%), while sales volumes remained in line with the prior period. This effect was partially offset by higher sales volume (+18% in TRS sold) and growth in Ethanol revenue (+19.1%), driven by increased volume (+34.4%).

Revenue from ethanol in both periods includes the recognition of approximately BRL 47.1 million in the hydrous ethanol subsidy provided for in Complementary Law 235/2026.

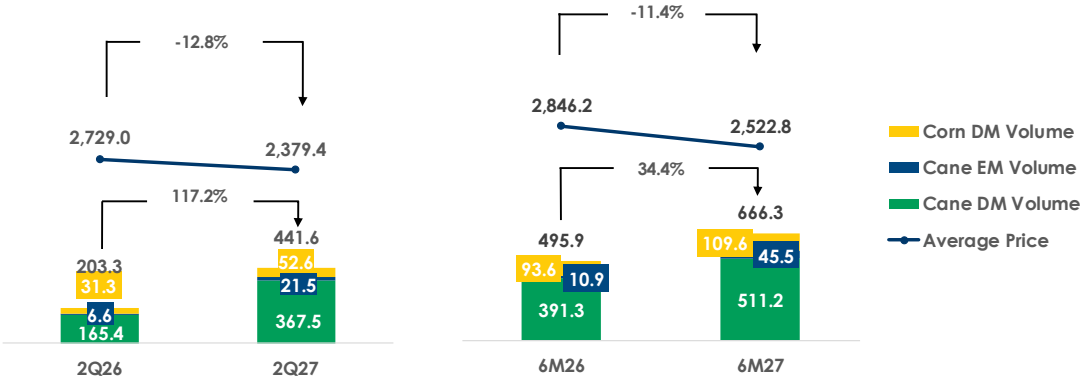
The following charts present a breakdown of net revenue by product in 2Q27 and 6M27 compared with the same periods in the 2025/26 Crop Year.

Sugar – Volume ('000 metric tons) and Average Price (BRL/mt)



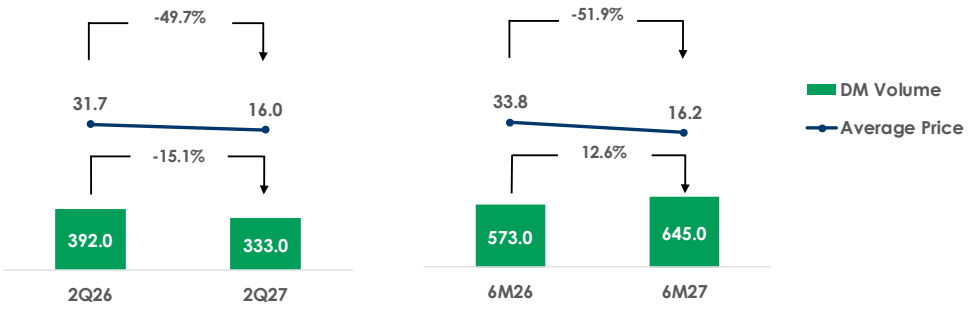
Net revenue from sugar sales amounted to BRL 577.5 million in 2Q27, decreasing 37.5% compared with 2Q26, due to reductions in sales volume (-11.6%) and price (-29.3%) in the period. In the crop year to date, revenue declined 27.0%, totaling BRL 1,261.1 million, due to the lower price (-27.3%).

Ethanol – Volume ('000 m³) and Average Price (BRL/m³)



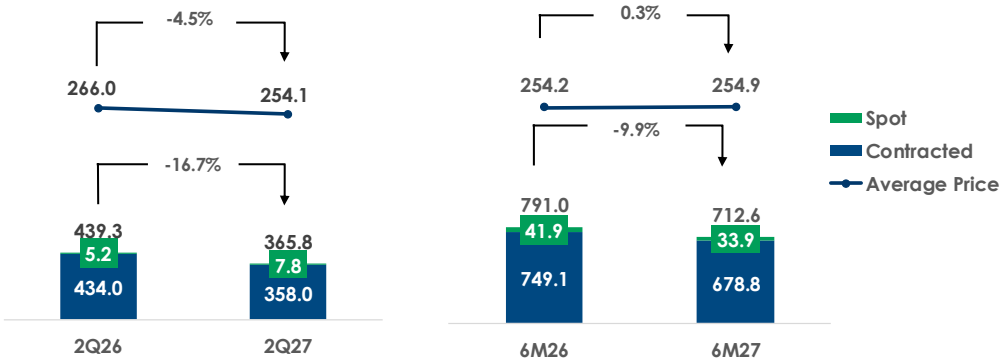
Net revenue from ethanol sales totaled BRL 1,050.7 million in 2Q26, an increase of 89.4% (vs. 2Q26), driven by higher sales volumes (+117.2%) and partially offset by lower prices (-12.8%) in the quarter. In 6M26, biofuel revenue totaled BRL 1,680.9 million, an increase of 19.1%, compared with 6M26, due to the higher sales volume (+34.4%). Ethanol performance in the quarter and, consequently, in the half-year reflects a combination of increased biofuel availability and more favorable market conditions for sales, particularly following approval during 2Q27 of the Hydrous Ethanol Subsidy provided for in the Complementary Law 235/2026.

CBIOs - Number ('000 CBIOs) and Average Price (BRL/CBIO)



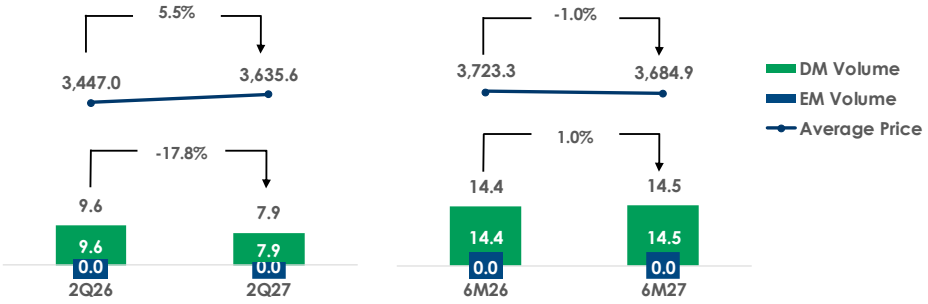
In 2Q27, the Company sold approximately 333.0 thousand decarbonization credits (CBIOs) (-15.1% vs. 2Q26), with an average net price of BRL 16.0/CBIO (net of taxes - PIS/Cofins, INSS and income tax withheld at source at 15%), 49.7% lower than in the same period of the previous crop year, totaling revenue of BRL 5.3 million (-57.3% vs. 2Q26). In the first six months of the crop year, the Company sold approximately 645.0 thousand CBIOs at an average net price of BRL 16.2/CBIO.

Cogeneration - Volume ('000 MWh) and Average Price (BRL/MWh)



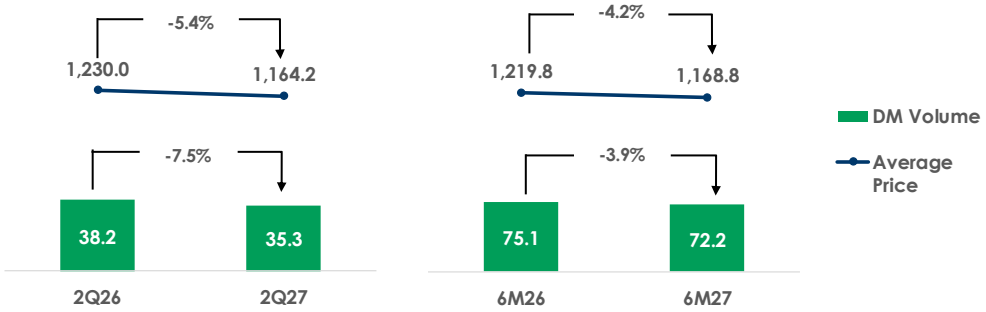
Net revenue from cogeneration sales reached BRL 92.9 million in 2Q27, a 20.5% decrease compared with 2Q26, driven by lower sales prices (-4.5%) and volume (-16.7%). In 6M27, net revenue reached BRL 181.6 million (-9.7%), with lower sales volume (-9.9%) and prices in line with the same period of the previous crop year. Performance in 2Q27 and 6M27 was affected by rainfall during the production period, which reduced sugarcane crushing and lowered the energy efficiency of industrial operations, consequently reducing cogeneration exports by 8.3%.

Yeast – Volume ('000 metric tons) and Average Price (BRL/mt)



Net revenue from yeast sales totaled around BRL 28.6 million in 2Q27 (-13.3% vs. 2Q26), reflecting lower sales volume (-17.8%), despite higher prices (+5.5%) associated with a product mix with a higher protein content. In 6M26, net revenue totaled BRL 53.0 million, in line with the comparison period.

DDGS - Volume ('000 metric tons) and Average Price (BRL/mt)



Net revenue from sales of DDGs reached BRL 41.1 million in 2Q27 (-12.5%), due to lower prices (-5.4%) and lower sales volume (-7.5%) during the period. In the first six months of the crop year, net revenue totaled BRL 84.3 million (-7.9%), reflecting the combination of lower prices (-4.2%) and lower sales volume (-3.9%). This performance is in line with the operational plan for the crop year, which projects a 5.3% reduction in production.

Cash Cost of Goods Sold (COGS)

In BRL '000

	2Q27	1Q27	2Q26	Δ 2Q27/1Q27	Δ 2Q27/2Q26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Sugarcane Operation	**816,505**	**635,810**	**604,541**	**28.4%**	**35.1%**	**1,452,315**	**1,337,244**	**8.6%**
Agricultural Costs	701,109	551,124	525,038	27.2%	33.5%	1,252,233	1,159,633	8.0%
Trade payables	385,687	304,117	332,525	26.8%	16.0%	689,804	685,877	0.6%
Company Sugarcane - Partnerships	150,324	125,325	96,977	19.9%	55.0%	275,649	239,319	15.2%
Company Sugarcane	165,097	121,683	95,537	35.7%	72.8%	286,780	234,437	22.3%
Manufacturing Costs	115,396	84,686	79,503	36.3%	45.1%	200,082	177,611	12.7%
Corn Processing	**142,714**	**143,410**	**96,540**	**-0.5%**	**47.8%**	**286,124**	**250,346**	**14.3%**
Corn Purchase	119,335	117,892	75,701	1.2%	57.6%	237,227	206,549	14.9%
Manufacturing Costs	23,379	25,518	20,839	-8.4%	12.2%	48,897	43,797	11.6%
Other Products	49,848	42,568	60,646	17.1%	-17.8%	92,416	101,360	-8.8%
Tax Refund Program for Exporters (Reintegra)	(640)	(380)	(740)	68.4%	-13.6%	(1,020)	(1,347)	-24.3%
Cash Cost	**1,008,428**	**821,408**	**760,987**	**22.8%**	**32.5%**	**1,829,836**	**1,687,602**	**8.4%**
Biological Assets	38,227	6,976	36,217	n.m	5.6%	45,204	101,442	-55.4%
Depreciation and Amortization	659,928	455,885	444,728	44.8%	48.4%	1,115,813	914,051	22.1%
COGS	**1,706,583**	**1,284,270**	**1,241,933**	**32.9%**	**37.4%**	**2,990,853**	**2,703,095**	**10.6%**
Non-cash effect of IFRS 16	(88,289)	(72,879)	(35,100)	21.1%	151.5%	(161,168)	(71,653)	124.9%
COGS after IFRS16	**1,618,294**	**1,211,391**	**1,206,833**	**33.6%**	**34.1%**	**2,829,685**	**2,631,442**	**7.5%**
TRS Sold ('000 metric tons)	1,106	784	753	41.1%	46.8%	1,889	1,602	18.0%
TRS Sold ('000 metric tons) - Sugarcane	1,014	684	699	48.2%	45.2%	1,698	1,439	18.1%

Cash COGS totaled BRL 1,008.4 million (+32.5%) in the quarter and BRL 1,829.8 million in the first six months of the crop year. The variation is due to: i) the higher sales volume in TRS (46.8% in 2Q27 and 18.0% in 6M27), mainly biofuel; partially offset by ii) the negative variation of the Consecana, with impact on sugarcane acquired from suppliers, due to the lower prices of sugarcane-derived products, especially ethanol and sugar.

Cash Cost Breakdown

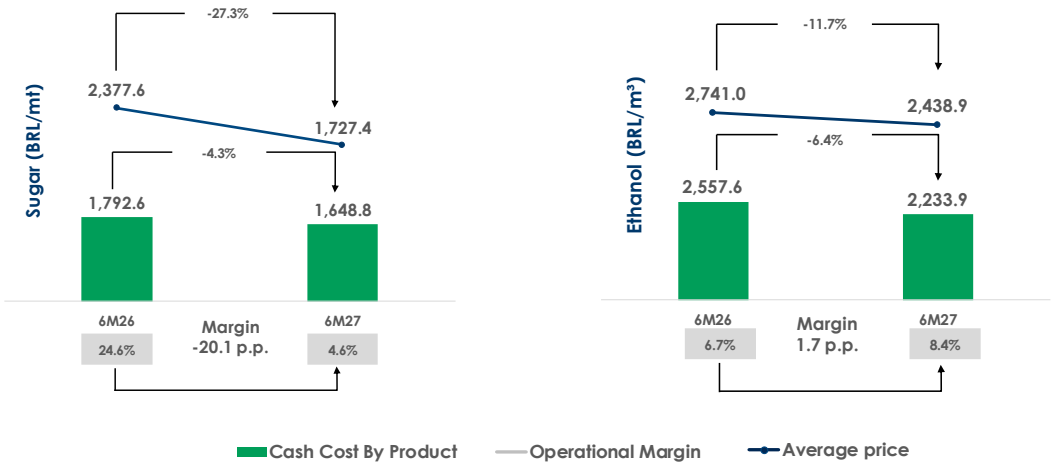
In BRL '000

	6M27							6M26						
	Sugar	Ethanol	Sugar + Ethanol	Cogen.	Yeast	Others	Total	Sugar	Ethanol	Sugar + Ethanol	Cogen.	Yeast	Others	Total
Cost of Goods Sold (COGS)	1,187,336	1,364,144	2,551,479	72,615	19,833	50,517	2,694,445	1,147,300	1,156,312	2,303,613	79,161	19,038	39,916	2,441,728
(-) Depreciation and Amortization	(488,305)	(567,692)	(1,055,997)	(14,181)	(5,470)	(28,297)	(1,103,946)	(468,664)	(398,910)	(867,574)	(10,962)	(6,347)	(16,704)	(901,587)
Var. Fair Value of Biological Assets	(763)	(43,424)	(44,187)	-	-	(1,017)	(45,204)	50,624	(150,766)	(100,142)	-	-	(1,300)	(101,442)
Cash COGS	**698,267**	**753,029**	**1,451,295**	**58,434**	**14,363**	**21,203**	**1,545,295**	**729,261**	**606,636**	**1,335,897**	**68,199**	**12,691**	**21,912**	**1,438,699**
Selling Expenses	97,722	30,154	127,876	9,373	6	2,612	139,867	93,304	13,924	107,228	9,731	-	663	117,622
General and Administrative Expenses	68,036	83,517	151,553	17,998	2,580	1,693	173,824	85,609	76,672	162,281	25,261	3,230	2,791	193,563
(-) Depreciation and Amortization	(4,162)	(5,109)	(9,270)	(1,101)	(158)	-	(10,529)	(4,466)	(4,000)	(8,466)	(1,318)	(169)	-	(9,953)
Operational Cash COGS	**859,863**	**861,591**	**1,721,454**	**84,704**	**16,791**	**25,508**	**1,848,457**	**903,707**	**693,232**	**1,596,940**	**101,873**	**15,752**	**25,366**	**1,739,931**
(+) Sustaining Capex	343,829	382,049	725,878	-	-	-	725,878	398,646	335,534	734,180	-	-	-	734,180
Total Cash COGS	**1,203,692**	**1,243,640**	**2,447,332**	**84,704**	**16,791**	**25,508**	**2,574,335**	**1,302,353**	**1,028,766**	**2,331,119**	**101,873**	**15,752**	**25,366**	**2,474,110**
Sold Volume[1]	730	557	1,698	713	15			727	402	1,439	791	14		
Unit Cash Cost (BRL/unit [1])	*1,649*	*2,234*	*1,441*	*119*	*1,156*			*1,793*	*2,558*	*1,620*	*129*	*1,095*		
Operational Margin (%)	*4.6%*	*8.4%*		*53.4%*	*68.6%*			*24.6%*	*6.7%*		*49.3%*	*70.6%*		

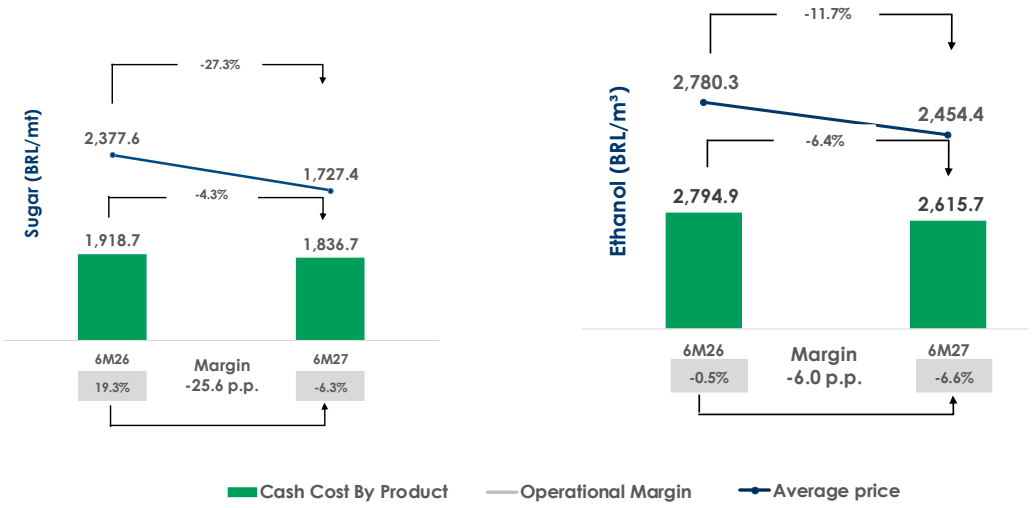
The breakdown of **Cash Cost** is presented below, for products resulting from the **sugarcane** operation, defined as follows:

Total Cash Cost = COGS – Depreciation/Amortization + Var. in Fair Value of Biological Assets + Selling Expenses + General and Administrative Expenses + Sustaining Capex

Compiling the information detailed in the previous sections, the variation in **Operating Margin** from sugar and ethanol produced from the **sugarcane** processing is shown below:



Based on these assumptions, the **Adjusted Operating Margin** is detailed considering: i) the segregation of the impacts of price variation by product in the composition of the Consecana price, considering them individually in the costs of sugar and ethanol; and ii) the Sustaining Capex planned for the 2026/27 crop year (according to the Guidance updated on November 9, 2026), allocated proportionally to the sales volume (of approximately BRL 1,086.0 million in 6M27).



Corn Operation Results

In BRL '000

	2Q27	1Q27	2Q26	Δ 2Q27/1Q27	Δ 2Q27/2Q26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Net Revenue	**199,334**	**235,347**	**159,085**	**-15.3%**	**25.3%**	**434,681**	**424,880**	**2.3%**
Ethanol	143,708	179,403	98,819	-19.9%	45.4%	323,111	312,377	3.4%
DDGS	41,131	43,217	46,983	-4.8%	-12.5%	84,348	91,610	-7.9%
Corn Oil	13,636	11,734	11,322	16.2%	20.4%	25,370	20,893	21.4%
CBIOS	859	993	1,961	-13.4%	-56.2%	1,852	3,536	-47.6%
Cost of Goods Sold (COGS)	**(153,736)**	**(152,857)**	**(108,410)**	**0.6%**	**41.8%**	**(306,593)**	**(278,705)**	**10.0%**
Corn Purchases	(119,335)	(117,892)	(75,701)	1.2%	57.6%	(237,227)	(206,549)	14.9%
Industrial	(34,401)	(34,965)	(32,709)	-1.6%	5.2%	(69,366)	(72,156)	-3.9%
EBITDA	**45,599**	**82,489**	**50,675**	**n.m.**	**-10.0%**	**128,088**	**146,175**	**-12.4%**
EBITDA Margin (%)	22.9%	35.1%	31.9%	n.m.	-9.0 p.p.	29.5%	34.4%	-4.9 p.p.
(-) Depreciation/Amortization	(5,840)	(6,054)	(4,453)	n.m.	31.1%	(11,894)	(12,498)	-4.8%
EBIT	**39,758**	**76,436**	**46,222**	**n.m.**	**-14.0%**	**116,194**	**133,677**	**-13.1%**
EBIT Margin (%)	19.9%	32.5%	29.1%	n.m.	-9.1 p.p.	26.7%	31.5%	-4.7 p.p.

During 2Q27, the corn operation maintained crushing levels as per the Guidance, updated on November 9, 2026. Operating performance during the period was affected by the increase in costs associated with the purchase and processing of corn (+57.6%), driven by higher raw material prices (+12.8%). The increase was partially offset by: (i) growth in net revenue (+25.3%), driven by higher volumes of ethanol sold (+67.8%) despite lower prices during the period (-13.3%); (ii) more efficient use of industrial inputs; and (iii) lower selling expenses, associated with reduced ethanol delivery volumes.

In the first half of the crop year, around 276.8 thousand metric tons of corn were processed, which produced 117.7 thousand m^3 of ethanol and 71.1 thousand metric tons of DDGS. The corn operation added approximately 205.2 thousand metric tons of product (in TRS produced), BRL 128.1 million of EBITDA and BRL 116.2 million of EBIT to São Martinho's consolidated performance.

Corn Purchases

	Corn Purchases	Net Price (R$/Sc)
26/27 Harvest	**218,216**	**55.9**
Physical Stocks	218,216	55.9
27/28 Harvest	**147,082**	**57.6**
Physical Stocks	49,966	54.8
Forward Delivery	97,116	59.1

As of September 30, 2026, the Company had purchased approximately 218.2 thousand metric tons of corn for processing in 2026/27 crop year, at an approximate net price of BRL 55.9/sack. For the 2027/28 crop year, the Company purchased 147.1 thousand metric tons at a price of BRL 57.6/sack, of which 49.9 thousand metric tons are in inventory and 97.1 thousand metric tons will be delivered over the processing period.

Selling, General and Administrative Expenses

In BRL '000

	2Q27	1Q27	2Q26	Δ 2Q27/1Q27	Δ 2Q27/2Q26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
General and Admnistratives Expenses - Cash	**77,954**	**88,033**	**97,314**	**-11.4%**	**-19.9%**	**165,987**	**186,646**	**-11.1%**
Labor / Fees	49,562	46,735	52,447	6.0%	-5.5%	96,297	100,818	-4.5%
General Expenses	28,392	41,298	44,867	-31.3%	-36.7%	69,690	85,828	-18.8%
Stock Options/Others	5,140	(1,957)	556	n.m	n.m	3,183	218	n.m
Depreciation and Amortization	5,897	4,632	5,352	27.3%	10.2%	10,529	9,953	5.8%
Non-cash Adjustments - IFRS16	544	595	515	-8.6%	5.6%	1,140	28	n.m
General and Admnistratives Expenses	**89,535**	**91,304**	**103,738**	**-1.9%**	**-13.7%**	**180,839**	**196,844**	**-8.1%**
Port Costs / Freight	70,897	75,301	66,912	-5.8%	6.0%	146,198	132,328	10.5%
Others	5,337	5,639	5,066	-5.4%	5.3%	10,976	11,023	-0.4%
Selling Expenses	**76,234**	**80,940**	**71,978**	**-5.8%**	**5.9%**	**157,174**	**143,351**	**9.6%**
% of Net Revenue	*4.1%*	*5.3%*	*4.1%*	*-1.2 p.p.*	*-0.1 p.p.*	*4.6%*	*4.0%*	*0.6 p.p.*
Selling, General and Administrative Expenses	**165,769**	**172,244**	**175,716**	**-3.8%**	**-5.7%**	**338,013**	**340,195**	**-0.6%**
Others Revenues (Expenses)	(50,588)	(41,783)	(7,470)	21.1%	n.m	(92,371)	(41,259)	123.9%
Share of Profit of Equity-accounted Investees	(2,704)	(2,610)	(3,886)	3.6%	-30.4%	(5,314)	(5,473)	-2.9%
Operating Income (Expenses)	**112,477**	**127,851**	**164,360**	**-12.0%**	**-31.6%**	**240,328**	**293,463**	**-18.1%**

General and Administrative Expenses totaled R$89.5 million in 2Q27 (-13.7% vs. 2Q26), and BRL 180.8 million in 6M27 (-8.1% vs. 6M26). The variations are primarily attributable to the reduction in General Expenses (-36.7% in 2Q27 and -18.8% in 6M26), specifically in legal and litigation matters, partially offset by the mark-to-market valuation of options linked to the Company's share price during the half-year.

Selling expenses totaled BRL 76.2 million in 2Q27 (+5.9%), reflecting an increase in the volume of ethanol delivered to its destination and sold in export markets. In the first half of the crop year, selling expenses totaled BRL 157.2 million (+9.6%), mainly due to higher volumes of ethanol and sugar sold.

Finance Income (Costs)

In BRL '000

	2Q27	1Q27	2Q26	Δ 2Q27/1Q27	Δ 2Q27/2Q26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Finance Income	169,977	169,021	101,827	0.6%	66.9%	338,998	179,332	89.0%
Finance Costs	(196,007)	(259,758)	(169,115)	-24.5%	15.9%	(455,765)	(371,396)	22.7%
Finance Income (Costs) - Cash	**(26,030)**	**(90,737)**	**(67,288)**	**-71.3%**	**-61.3%**	**(116,767)**	**(192,064)**	**-39.2%**
Foreign Exchange Variation/Derivative/Others	(21,013)	(22,227)	(79,345)	-5.5%	-73.5%	(43,240)	(119,570)	-63.8%
IFRS16 Effects - Present Value Adjustment	(58,588)	(61,049)	(63,048)	-4.0%	-7.1%	(119,637)	(136,373)	-12.3%
Income (Loss) from Real Estate Development	841	1,826	1,058	-53.9%	-20.5%	2,667	1,406	89.7%
Finance Income (Costs)	**(104,790)**	**(172,187)**	**(208,623)**	**-39.1%**	**-49.8%**	**(276,977)**	**(446,601)**	**-38.0%**
Hedge of Debt - Operational	-	-	-	n.m.	n.m	-	50	-100.0%
Finance Income (Costs) - Ex. Operational Hedge	**(104,790)**	**(172,187)**	**(208,623)**	**-39.1%**	**-49.8%**	**(276,977)**	**(446,551)**	**-38.0%**

Finance Income (Costs) – Cash totaled an expense of BRL 26.0 million in 2Q27 (-61.3%) and BRL 116.8 million (-39.2%), mainly reflecting higher finance income and cash and cash equivalents.

Considering the line items with no cash impact (and Results from Real Estate Development), finance income (costs) totaled an expense of BRL 104.8 million (-49.8%) in 2Q27 and BRL 276.9 million (-38.0%) in 6M27. The result is attributable to the lower impact of mark-to-market adjustments on financial instruments and the remeasurement of lease liabilities during the period, due to the reduction in sales volume and the Consecana.

Debt

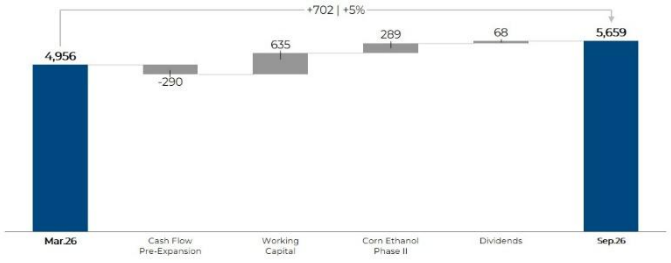
In BRL '000

	set/26	mar/26	Var%.
Agribusiness Certificate of Receivables (CRA)	2,069,363	2,544,585	-18.7%
BNDES / FINAME	2,857,414	2,179,628	31.1%
Working Capital/ NCE (Export Credit Note)	983,990	98,384	900.2%
Debentures	3,589,099	3,066,058	17.1%
International Finance Corporation (IFC)	1,300,158	1,352,008	-3.8%
Gross Debt	**10,800,024**	**9,240,663**	**16.9%**
Cash and Cash Equivalents	5,141,260	4,284,333	20.0%
Net Debt	**5,658,764**	**4,956,330**	**14.2%**
% Debt in USD	-1.8%	-1.6%	-0.2 p.p.
LTM Adjusted EBITDA	**3,224,648**	**3,503,416**	**-8.0%**
Net Debt / LTM EBITDA - BRL	1.75 x	1.41 x	24.0%
Net Debt / LTM EBITDA - USD[1]	1.77 x	1.48 x	19.7%

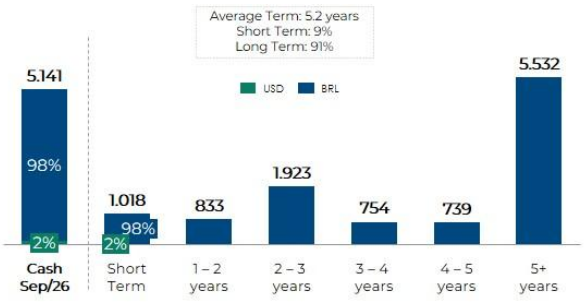
1 - LTM EBITDA average daily PTAX: mar/26 R$ 5,44 e set/26 R$ 5,21

On September 30, 2026, the Company's net debt stood at BRL 5.7 billion (+14.2% vs. March 2026). The increase primarily reflects new borrowings for investment projects, including Phase Two of the Corn Ethanol Plant, and the greater working capital requirements of the period.

Changes in Net Debt
BRL million



Debt Repayment Schedule
BRL million



EBITDA and EBIT Reconciliation

In BRL '000

	2Q27	1Q27	2Q26	Δ 2Q27/1Q27	Δ 2Q27/2Q26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Profit Before Income Tax	**36,560**	**16,565**	**158,828**	**120.7%**	**-77.0%**	**53,125**	**224,298**	**-76.3%**
(-) Depreciation and Amortization[1]	(727,138)	(512,965)	(517,009)	41.8%	40.6%	(1,240,103)	(1,091,185)	13.6%
(-) Finance Costs, Net	(104,790)	(172,187)	(208,623)	-39.1%	-49.8%	(276,977)	(446,601)	-38.0%
Book EBITDA[1]	**868,488**	**701,717**	**884,460**	**23.8%**	**-1.8%**	**1,570,205**	**1,762,084**	**-10.9%**
Margin (%)	*46.4%*	*45.9%*	*50.8%*	*0.5 p.p.*	*-4.5 p.p.*	46.1%	*49.0%*	*-2.8 p.p.*
Non-cash effect of IFRS 16	(149,058)	(124,730)	(101,513)	19.5%	46.8%	(273,788)	(238,808)	14.6%
Income (Loss) from Real Estate Development	841	1,826	1,058	-53.9%	-20.5%	2,667	1,406	89.6%
Share of Profit of Equity-accounted Investees	(2,704)	(2,610)	(3,886)	3.6%	-30.4%	(5,314)	(5,473)	-2.9%
Debt Maturity (Hedge)	-	-	-	n.m.	n.m.	-	(50)	-100.0%
Virtual Options - Non-vested	5,082	(905)	556	n.m	n.m	4,177	1,316	n.m
Biological Assets	38,227	6,976	36,217	n.m	5.6%	45,204	101,442	-55.4%
Adjusted EBITDA	**760,876**	**582,274**	**816,892**	**30.7%**	**-6.9%**	**1,343,150**	**1,621,918**	**-17.2%**
Margin (%)	40.6%	*38.1%*	*47.0%*	*2.6 p.p.*	*-6.3 p.p.*	39.5%	*45.1%*	*-5.6 p.p.*
Depreciation and Amortization	(665,824)	(460,518)	(450,080)	44.6%	47.9%	(1,126,342)	(924,003)	21.9%
Adjusted EBIT	**95,052**	**121,756**	**366,812**	**-21.9%**	**-74.1%**	**216,808**	**697,915**	**-68.9%**
Margin (%)	*5.1%*	*8.0%*	*21.1%*	*-2.9 p.p.*	*-16.0 p.p.*	6.4%	*19.4%*	*-13.0 p.p.*
Adjusted EBITDA	**760,876**	**582,274**	**816,892**	**18.3%**	**-6.9%**	**1,343,150**	**1,621,918**	**6.8%**
Sustaining Capex	(391,116)	(334,761)	(380,969)	16.8%	2.7%	(725,878)	(738,001)	-1.6%
EBITDA - CAPEX	**369,760**	**247,513**	**435,922**	**49.4%**	**-15.2%**	**617,273**	**883,917**	**-30.2%**
Margin (%)	*19.7%*	*16.2%*	*25.1%*	*3.6 p.p.*	*-5.3 p.p.*	*18.1%*	*24.6%*	*-6.4 p.p.*

1 - Includes the IFRS 16 impacts

Adjusted EBITDA stood at BRL 760.9 million in 2Q27 (-6.9%), with an Adjusted EBITDA margin of 40.6% (-6.3 p.p.), and BRL 1,343.2 million in 6M27 (-17.2%), with an Adjusted EBITDA margin of 39.5% (+5.6 p.p.). Performance in the quarter and in the first six months of the crop year was driven by higher sales volume (+46.8% in 2T27 and +18,0% in 6M27 in TRS sold), mainly ethanol (+117.2% in the quarter and +34.4% in 6M27), with lower prices during the period despite recognition of the Hydrous Ethanol Subsidy (approximately BRL 47.1 million in the quarter).

Cash Profit

In BRL '000

	2Q27	1Q27	2Q26	Δ 2Q27/1Q27	Δ 2Q27/2Q26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Net Profit, ex- Non-recurring Effects	**(11,567)**	**76,466**	**274,275**	**-115.1%**	**-104.2%**	**64,899**	**340,874**	**-81.0%**
MTM Swap (Net of Income Tax/ Social Contribution)	1,876	(72,076)	(79,805)	-102.6%	-102.4%	(70,200)	(82,201)	-14.6%
Variation in Biological Assets (Net of Income Tax/ Social Contribution)	(25,230)	(4,604)	(23,903)	n.m	5.6%	(29,834)	(66,952)	-55.4%
Hydrous Ethanol Subsidy	47,061	-	-	n.m.	n.m.	47,061	-	n.m.
Tax Credits	38,763	38,363	5,849	1.0%	n.m	77,126	47,524	62.3%
Net Profit	**50,903**	**38,149**	**176,416**	**33.4%**	**-71.1%**	**89,052**	**239,245**	**-62.8%**
Non-cash Effect of IFRS 16 on EBIT	(29,157)	(11,234)	28,463	159.5%	n.m	(40,391)	64,747	-162.4%
Book Income Tax	(14,343)	(21,584)	(17,588)	-33.5%	-18.5%	(35,927)	(14,947)	140.4%
Income Tax Paid	(5,710)	(2,715)	(14,442)	110.3%	-60.5%	(8,425)	(24,395)	-65.5%
Biological Assets/ Others	38,227	6,976	36,217	n.m	5.6%	45,204	101,442	-55.4%
Cash Profit	**39,921**	**9,592**	**209,066**	**n.m**	**-80.9%**	**49,513**	**366,092**	**-86.5%**
Total Shares, ex-Treasury Shares (in '000)	**322,773**	**322,773**	**328,577**	**0.0%**	**-1.8%**	**322,773**	**328,577**	**-1.8%**
Earnings per Share	**0.12**	**0.03**	**0.64**	**n.m**	**-80.6%**	**0.15**	**1.11**	**-86.2%**

Net Profit totaled BRL 50.9 million in 2Q27 (-71.1%) and BRL 89.1 million at the end of the six-month period (-62.8%), reflecting: i) the operational impacts detailed previously; ii) the non-cash effect of the revaluation of lease and partnership contracts, in line with Consecana; iii) the mark-to-market valuation of long-term debt derivative contracts (SWAP), due to fluctuations in CDI rates; and iv) the recognition of tax credits related to the exclusion of ad rem ICMS rate from the PIS/COFINS tax calculation base of Ethanol.

Hedge Position

In BRL '000

	Hedged Volume (metric tons)	Avg. Price (USD c/p)	Avg. Price (BRL/mt)
2026/27 Crop Year	**524,911**	**17.19**	
	339,966	17.19	2,226
	184,945	17.19	*not hedged*
2027/28 Crop Year	**622,856**	**17.88**	
	221,674	17.88	2,171
	401,182	17.88	*not hedged*
2028/29 Crop Year	**107,345**	**17.84**	
	107,345	17.84	*not hedged*

The above table details our sugar hedge position as of September 30, 2026, considering the portion fixed in USD and open positions, which justify this status as they serve as a counterbalance to the exposure of purchases of inputs in USD and other obligations in foreign currency.

The Company has been using hedge structures (combinations of derivatives) to obtain higher market prices. In relation to the above details, the price conservatively considers the exercise of the structure at the lowest price.

In October 2026, the company reduced its revenue exposure (as shown in the table above) to the US dollar (USD). Consequently, as of October 31, 2026, the entire outstanding volume had been fixed. The resulting average prices are: i) R$ 2,120/ton for the 2026/27 harvest, ii) R$ 2,197/ton for the 2027/28 harvest, and iii) R$ 2,323/ton for the 2028/29 harvest.

Capex Breakdown

In BRL '000

	2Q27	1Q27	2Q26	Δ 2Q27/1Q27	Δ 2Q27/2Q26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Sugarcane Planting - Renovation	128,777	117,188	124,237	9.9%	3.7%	245,965	246,665	-0.3%
Crop Treatament	240,141	209,680	233,341	14.5%	2.9%	449,822	447,520	0.5%
Off-Season Maintenance (Industrial/Agricultural)	22,198	7,893	23,391	181.2%	-5.1%	30,091	43,817	-31.3%
Maintenance	**391,116**	**334,761**	**380,969**	**16.8%**	**2.7%**	**725,878**	**738,001**	**-1.6%**
Operational Improvements	**51,293**	**33,076**	**39,720**	**55.1%**	**29.1%**	**84,369**	**62,291**	**35.4%**
Upgrading/Expansion	**207,485**	**138,685**	**152,872**	**49.6%**	**35.7%**	**346,170**	**180,723**	**91.5%**
TOTAL	**649,894**	**506,522**	**573,561**	**28.3%**	**13.3%**	**1,156,416**	**981,015**	**17.9%**

Maintenance Capex totaled BRL 391.1 million in 2Q27 (+2.7%) and BRL 725.9 million in the first six months of the crop year (-1.6%). The amount includes the new maintenance plan set forth in the updated Guidance (published through a Material Fact on November 09, 2026), incorporating the impacts of rainfall on the sugarcane fields, the postponement of the end of the crushing period and the consequent reduction in the number of days in the inter-crop period.

Capex allocated to Operational Improvements totaled BRL 51.3 million in 2Q27 (+29.1%) and BRL 84.4 million in 6M27 (+35.4%), in line with the need to renew the fleet and replace light vehicles for the crop year.

Expansion Capex totaled BRL 207.5 million in 2Q26 (+35.7%) and BRL 346.2 million in the first six months of the crop year (+91.5%), in line with the disbursement schedule for the Second Phase of the Corn Ethanol Plant (approximately BRL 174.3 million in the quarter and BRL 289.2 million in the first six months of the crop year), as well as investments related to the other projects approved for the 2026/27 crop year, including the expansion of the irrigation plan.

The section on adjustments has been incorporated into the Company's Earnings Release to facilitate understanding of the results. It details the main adjustments made to convert accounting data into an operating cash flow perspective, as well as the effects on the statement of financial position accounts arising from the adoption of specific accounting standards.

Adjustments to 2Q27 Statement of Profit or Loss

To help investors understand its recurring operating cash generation, the Company makes managerial adjustments to certain accounting data to define the adjusted EBITDA indicator, as shown in the following table:

In BRL '000

	2Q27			6M27		
	Accounting	Impacts	Adjusted	Accounting	Impacts	Adjusted
Net Revenue	**1,872,121**	**841**	**1,872,962**	**3,400,115**	**2,667**	**3,402,782**
Debt Maturity (Hedge)		-			-	
Repayment of Cogeneration Contracts - PPA		-			-	
Income (Loss) from Real Estate Development		841			2,667	
Cost of Goods Solds (COGS)	**(1,618,294)**	**(50,061)**	**(1,668,355)**	**(2,829,685)**	**(115,964)**	**(2,945,649)**
Biological Assets		38,227			45,204	
Non-cash Effect of IFRS 16		(88,289)			(161,168)	
Gross Profit	**253,827**	**(49,220)**	**204,607**	**570,430**	**(113,297)**	**457,133**
Operating Expenses and Other Income	**(112,477)**	**2,922**	**(109,555)**	**(240,328)**	**3**	**(240,325)**
Virtual Options - Non-vested		5,082			4,177	
Share of Profit of Equity-accounted Investees		(2,704)			(5,314)	
Repayment of Cogeneration Contracts - PPA		-			-	
Rights with Copersucar		-			-	
Non-cash Effect of IFRS 16		544			1,140	
EBIT	**141,350**	**(46,298)**	**95,052**	**330,102**	**(113,294)**	**216,808**
Depreciation and Amortization	727,138	(61,314)	665,824	1,240,103	(113,761)	1,126,342
EBITDA	**868,488**	**(107,612)**	**760,876**	**1,570,205**	**(227,055)**	**1,343,150**
Sustaining Capex	(391,116)		(391,116)	(725,878)		(725,878)
EBITDA - CAPEX	**477,372**	**(107,612)**	**369,760**	**844,327**	**(227,055)**	**617,273**

Finance costs related to hedge accounting exchange variation

Finance income (loss) from real estate development was included in net revenue.

Disconsiders Biological assets and IFRS16 adjustments from cost as they are non-cash effects.

The effects of costs and revenues related to virtual options and share of profit of equity-accounted investees were excluded.

The revenue related to Rights with Copersucar received was adjusted because it does not represent a recurring revenue from the company's operating activity.

Adjustments to Equity for 2Q27:

Since March 2010, inclusive, the Company has been adopting hedge accounting for derivatives designated as foreign currency debts.

The quarterly results are recorded in Equity ("Carrying Value Adjustments"), net of deferred income tax and social contribution. In the period from April 2026 to September 2026, Equity decreased by BRL 90.4 million.

Effects of Adoption of IFRS 16/CPC 06

Starting from the fiscal year ended March 31, 2020, the Company has adopted the standard IFRS 16 – Leases, which introduced a single model for booking leased fields and agricultural partnerships in the Statement of Financial Position. The right to use such assets was recognized as an asset and the payment obligations as a liability.

The Company adopted the cumulative effect simplified approach and the following criteria:

1. **Liabilities:** outstanding balances of the agreements in force on the date of first-time adoption, net of advances and discounted by the average rate of future agreements of Interbank Deposits – DI (nominal coupon rate), with terms equivalent to those of partnership and lease agreements; and

2. **Assets:** amount equivalent to liabilities adjusted to present value.

There was no impact on the Company's Cash Flow or Adjusted EBITDA.

For more details, see the Financial Statements for the period.

Impacts from IFRS16 on 2Q27 Statement of Profit or Loss:

In BRL '000

	2Q27			6M27			
	Before IFRS 16	Impacts	After IFRS 16	Before IFRS 16	Impacts	After IFRS 16	
Net Revenue[1]	**1,872,962**	**-**	**1,872,962**	**3,402,782**	**-**	**3,402,782**	
COGS	(1,706,583)	88,289	(1,618,294)	(2,990,853)	161,168	(2,829,685)	We no longer account for cash cost of agrarian contracts
(-) Payment of Leases		148,237			272,155	→	
(+) Amortization of Right-of-Use Assets		(59,948)			(110,987)	→	We now account for contract amortization
Gross Profit	**166,379**	**88,289**	**254,668**	**411,929**	**161,168**	**573,097**	
Selling/General/Adm. Expenses	(111,933)	(544)	(112,477)	(239,188)	(1,140)	(240,328)	
(-) Payment of Leases		821			1,633		
(+) Amortization of Right-of-Use Assets		(1,365)			(2,773)		
Op. Profit Before Finance Income (Costs)	**54,446**	**87,745**	**142,191**	**172,741**	**160,028**	**332,769**	
Finance Income (Costs)/Debt Hedge	(47,043)	(58,588)	(105,631)	(160,007)	(119,637)	(279,644)	Adjustment to Present Value (APV) of agrarian contracts is accounted for as net finance income (costs)
Present Value Adjustment - Leases		(58,588)			(119,637)	→	
Profit befores Taxes	**7,403**	**29,157**	**36,560**	**12,734**	**40,391**	**53,125**	
Income tax	24,256	(9,913)	14,343	49,660	(13,733)	35,927	
Net Profit	**31,660**	**19,243**	**50,903**	**62,394**	**26,658**	**89,052**	
Book EBITDA	**719,430**	**149,058**	**868,488**	**1,296,417**	**273,788**	**1,570,205**	As we no longer account for cash cost of agrarian contracts, Book EBITDA increased, which effect has been adjusted for the Adjusted EBITDA
Payment of Leases		(149,058)	(149,058)		(273,788)	(273,788)	
Other Adjustments	41,446		41,446	46,734		46,734	
Adjusted EBITDA	**760,876**	**-**	**760,876**	**1,343,150**	**-**	**1,343,150**	

This document contains forward-looking statements related to the business outlook, operating and financial projections and growth prospects of São Martinho. These statements are merely projections and as such are based exclusively on Management's expectations for the future of the business. These forward-looking statements depend materially on changes in market conditions and the performance of the Brazilian economy, the industry and international markets, and therefore are subject to change without prior notice.

The figures in the following tables consider the impacts from the adoption of IFRS 16 as of the 2019/20 crop year, in accordance with the consolidated and audited Financial Statements, including the effects detailed in section "Adoption of IFRS 16/CPC 06 – Leases" on page 3 of this Earnings Release.

Statement of Profit or Loss

São Martinho - Consolidated In BRL '000

	2Q27	2Q26	Δ 2Q27/2Q26	6M27	6M26	Δ 6M27/6M26
Gross revenue	2,009,846	1,873,205	7.3%	3,628,423	3,857,387	-5.9%
Deductions from gross revenue	(137,725)	(134,561)	2.4%	(228,308)	(261,582)	-12.7%
Net revenue	**1,872,121**	**1,738,644**	**7.7%**	**3,400,115**	**3,595,805**	**-5.4%**
Cost of goods sold (COGS)	(1,618,294)	(1,206,833)	34.1%	(2,829,685)	(2,631,442)	7.5%
Gross profit	**253,827**	**531,811**	**-52.3%**	**570,430**	**964,363**	**-40.8%**
Gross margin (%)	*13.6%*	*30.6%*	*-17.0 p.p*	*16.8%*	*26.8%*	*-10.0 p.p*
Operating income (expenses)	**(112,477)**	**(164,360)**	**-31.6%**	**(240,328)**	**(293,464)**	**-18.1%**
Selling expenses	(76,234)	(71,978)	5.9%	(157,174)	(143,352)	9.6%
General and administrative expenses	(89,535)	(103,738)	-13.7%	(180,839)	(196,844)	-8.1%
Share of profit of equity-accounted investees	2,704	3,886	-30.4%	5,314	5,473	-2.9%
Other income (expenses), net	50,588	7,470	577.2%	92,371	41,259	123.9%
Operating profit	**141,350**	**367,451**	**-61.5%**	**330,102**	**670,899**	**-50.8%**
Finance income (costs)	**(104,790)**	**(208,623)**	**-49.8%**	**(276,977)**	**(446,601)**	**-38.0%**
Finance income	170,818	102,885	66.0%	341,665	180,739	89.0%
Finance costs	(254,594)	(232,162)	9.7%	(575,401)	(507,768)	13.3%
Inflation adjustments and exchange rate variations, net	(453)	(73,650)	-99.4%	60,520	(36,041)	-267.9%
Derivatives	(20,561)	(5,696)	261.0%	(103,761)	(83,531)	24.2%
Profit before income tax and social contribution	**36,560**	**158,828**	**-77.0%**	**53,125**	**224,298**	**-76.3%**
Income tax and social contribution - current	(7,364)	(16,060)	-54.1%	(13,137)	(23,283)	-43.6%
Income tax and social contribution - deferred	21,707	33,648	-35.5%	49,064	38,230	28.3%
Net profit (loss) before non-controlling interest	**50,903**	**176,416**	**-71.1%**	**89,052**	**239,245**	**-62.8%**
Net profit	**50,903**	**176,416**	**-71.1%**	**89,052**	**239,245**	**-62.8%**
Net margin (%)	*2.7%*	*10.1%*	*-7.4 p.p*	*2.6%*	*6.7%*	*-4.0 p.p*

Statement of Financial Position (Assets)

São Martinho - Consolidated In R$ '000

	Sep-26	Mar-26
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	122,200	95,263
Financial investments	4,932,314	4,107,638
Trade receivables	599,218	366,650
Derivative financial instruments	192,107	126,024
Inventories	1,397,595	556,864
Advance to suppliers	125,490	91,417
Biological assets	923,479	1,234,632
Taxes recoverable	524,093	512,340
Income tax and social contribution	129,527	97,572
Other assets	104,933	57,628
TOTAL CURRENT ASSETS	**9,050,956**	**7,246,028**
NON-CURRENT ASSETS		
Long-term receivables		
Financial investments	86,746	81,432
Trade receivables	37,223	38,115
Inventories	32,823	31,682
Advances to suppliers	48,209	81,082
Derivative financial instruments	176,824	253,809
Taxes recoverable	739,535	697,562
Income tax and social contribution	11,136	8,983
Judicial deposits	2,400,702	2,290,982
Rights with Copersucar	369,560	369,560
Other assets	31,811	23,703
	3,934,569	**3,876,910**
Investments	74,581	70,174
Property, plant and equipment	9,397,353	9,379,463
Intangible assets	448,701	468,133
Right-of-use assets	1,681,947	2,377,487
TOTAL NON-CURRENT ASSETS	**15,537,151**	**16,172,167**
TOTAL ASSETS	**24,588,107**	**23,418,195**

Statement of Financial Position (Liabilities)

São Martinho - Consolidated In BRL '000

	Sep-26	Mar-26
CURRENT LIABILITIES		
Trade payables	878,568	603,869
Leases payable	100,648	134,133
Agricultural partnerships payable	334,900	380,042
Borrowings	1,018,431	930,399
Derivative financial instruments	255,918	265,919
Payroll and social charges	270,798	252,858
Taxes payable	37,971	53,376
Income tax and social contribution	6,991	5,804
Dividends payable	19	69,928
Advances from customers	12,594	19,260
Other liabilities	47,427	48,810
TOTAL CURRENT LIABILITIES	**2,964,265**	**2,764,398**
NON-CURRENT LIABILITIES		
Leases payable	340,173	426,316
Agricultural partnerships payable	851,954	1,371,955
Obligations with Copersucar	145,375	143,489
Borrowings	9,781,593	8,310,264
Derivative financial instruments	191,847	101,906
Deferred income tax and social contribution	441,771	537,405
Provision for contingencies	140,213	136,458
Taxes with suspended payment	2,367,924	2,261,784
TOTAL NON-CURRENT LIABILITIES	**14,260,850**	**13,289,577**
NON-CONTROLLING INTEREST		
EQUITY		
Share capital	4,819,109	4,819,109
Treasury shares	-179,754	-179,754
Carrying value adjustments	1,220,943	1,313,436
Retained earnings reserves	1,411,429	1,411,429
Retained earnings	91,265	-
TOTAL EQUITY	**7,362,992**	**7,364,220**
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	**24,588,107**	**23,418,195**

Consolidated Cash Flow

São Martinho - Consolidated In R$ '000

	6M27	6M26
CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES		
Profit for the period	89,052	239,245
Adjustments		
Depreciation and amortization	447,146	490,611
Biological assets harvested	792,957	600,574
Change in the fair value of biological assets, agricultural produce and CBIOS	45,203	101,441
Share of profit of equity-accounted investees	(5,314)	(5,473)
Gains (losses) on investments and PP&E written off	3,505	(282)
Interest, inflation adjustments and exchange rate variations, net	(75,721)	71,504
Derivative financial instruments	51,059	(78,038)
Recognition of provision for contingences, net	18,041	33,854
Income tax and social contribution	(35,927)	(14,947)
Taxes with suspended payment - updated	106,140	130,361
Reversal of allowance for expected credit losses	205	24
Adjustment to present value and other adjustments	118,031	134,480
	1,554,377	**1,703,354**
Changes in asset and liabilities		
Trade receivables	(224,564)	37,332
Inventories	(485,336)	(903,596)
Taxes recoverable	(44,568)	(97,479)
Derivative financial instruments	(50,319)	160,150
Other assets	(60,397)	(24,647)
Trade payables	271,895	296,902
Payroll and social charges	17,940	38,145
Taxes payable	(20,720)	(21,609)
Obligations with Copersucar	117	929
Provision for contingencies (settlements)	(20,879)	(29,372)
Other liabilities	(8,144)	(36,425)
Cash from operations	**929,402**	**1,123,684**
Payment of interest on borrowings	(391,440)	(316,744)
Income tax and social contribution paid	(8,425)	(24,395)
Net cash provided by operating activities	**529,537**	**782,545**
CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES		
Additions to property, plant and equipment and intangible assets	(404,957)	(252,425)
Additions to planting and crop treatments (assets)	(683,539)	(692,250)
Financial investments (redemptions)	(524,198)	(673,790)
Proceeds from sale of property, plant and equipment	4,863	3,016
Other amounts received from investees	-	559
Dividends received	3,426	2,716
Net cash provided by investing activities	**(1,604,405)**	**(1,612,174)**
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Amortization of lease and agricultural partnerships	(291,871)	(399,446)
Proceeds from borrowings – third parties	2,633,272	1,129,305
Repayment of borrowings - third parties	(1,170,066)	(548,039)
Payment of dividends and interest on equity	(68,160)	(128,680)
Advance for future capital increase (received)	-	(310)
Net cash provided by financing activities	**1,103,175**	**52,830**
(Decrease) in cash and cash equivalents, net	**28,307**	**(776,799)**
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	**95,263**	**898,588**
Effect of foreign exchange gains or losses on cash and cash equivalents	(1,370)	(8,337)
Cash and cash equivalents at the end of the period	**122,200**	**113,452**



INVESTOR RELATIONS

+55 11 2105-4100

ri@saomartinho.com.br

www.saomartinho.com.br/ri

São Martinho